

COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos Sócio-filosóficos da educação			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária:	Aulas por semana:	Código:	Período:
60 h/a.	3 h/a.	FEA01	1º

EMENTA:

Os pressupostos e as questões filosóficas subjacentes na relação de ensino-aprendizagem. Diferentes concepções filosóficas sobre o conhecimento e o papel da educação. As questões sociológicas subjacentes nas relações educacionais e nos processos de ensino-aprendizagem em diferentes contextos históricos. Diferentes concepções sociológicas sobre o conhecimento e o papel da educação. A gênese da sociologia e a sua influência na educação. As vertentes da sociologia da Educação.

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Refletir sobre as premissas e concepções de sujeito, sociedade e ensino-aprendizagem que determinam diferentes concepções sobre a educação.

Objetivos específicos:

- Conhecer os fundamentos teóricos-conceituais filosóficos que perpassam a Educação.
- Analisar as concepções de educação em diferentes concepções filosóficas.
- Comparar a concepção de educação em diferentes perspectivas da teoria social.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. As questões fundamentais do processo de ensino-aprendizagem.**

- 1.1. O que é o conhecimento?
- 1.2. Como se conhece?
- 1.3. Os campos da Filosofia do Conhecimento e da Filosofia da Educação.

2. Diferentes concepções filosóficas sobre o conhecimento e o papel da educação.

- 2.1. *Paideia*: a concepção grega de sujeito e educação.
- 2.2. A educação medieval.
- 2.3. Humanismo, Iluminismo e a concepção moderna de educação.
- 2.4. A Metodologia Dialética na Educação.
 - 2.4.1. A dialética entre o afetivo e o cognitivo.

2.4.2. A educação como passagem do senso comum à consciência filosófica.

3. O processo de ensino-aprendizagem como processo social

- 3.1. Fundamentos sociais da educação em diferentes sociedades na história.
- 3.2. Questões sociais fundamentais do processo de aprendizagem.

4. A gênese da sociologia e a sua influência na educação

- 4.1. O paradigma positivista na educação
- 4.2. As contribuições de Max Weber para a educação
- 4.3. Materialismo histórico e educação.
- 4.4. Correntes da Sociologia da Educação.
 - 4.4.1. George H. Mead.
 - 4.4.2. Pierre Bourdieu.
 - 4.4.3. Michel Foucault.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *História da educação e da pedagogia geral e Brasil*. São Paulo: Moderna, 2013.
- SAVIANI, D. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. 19.ed. Campinas: Autores Associados, 2013.
- RODRIGUES, Alberto Tosi. *Sociologia da educação*. 6. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOURDIEU, Pierre. *Escritos de Educação*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- GHIRADERLLI JR., Paulo. *Filosofia e história da educação brasileira*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2010.
- MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 2ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.
- RODRIGUES, Alberto Tosi. *Sociologia da educação*. 6. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.
- TURA, Maria de Lourdes Rangel (Org.). *Sociologia para educadores*. Rio de Janeiro: Quartet, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à Filosofia			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária:	Aulas por semana:	Código:	Período:
80 h/a.	4 h/a.	FMD02	1º

EMENTA:

Conceitos centrais da filosofia, tomando-se por base os pensadores de maior destaque e influência no cenário filosófico, seus grandes temas e contribuições para a reflexão filosófica.

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Conhecer os principais conceitos da filosofia, desenvolvendo a partir deles a atitude reflexiva e a consciência crítica.

Objetivos específicos:

- Identificar os aspectos a partir dos quais surgiu a filosofia na Grécia;
- Analisar algumas das bases do pensamento ocidental, em Sócrates, Platão e Aristóteles;
- Reconhecer os fundamentos da política e da ética, os quais vigoram até os dias atuais.

Distinguir as particularidades centrais do trabalho, à luz dos conceitos marxistas de alienação e ideologia;

- Apontar as questões fundamentais provocadas pela corrente existencialista;
- Salientar a crítica de Schopenhauer e Nietzsche ao exagerado racionalismo ocidental;
- Descrever as principais marcas do sistema de controle, vigilância e punição social, em Foucault.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Polis, democracia e Filosofia.**

- 1.1. Os pré-socráticos;
- 1.2. Sócrates: “conhece-te a ti mesmo”;
- 1.3. Platão: os dois mundos e a república ideal;
- 1.4. a política, a metafísica e a lógica de Aristóteles;
- 1.5 epicurismo, estoicismo, ceticismo e cinismo;

2. A Filosofia da Modernidade

- 2.1. Maquiavel: a política, como ela é;
- 2.2. Descartes: “penso, logo existo”;
- 2.3. racionalismo x empirismo;
- 2.4. Espinosa: ética e liberdade;
- 2.5. Hobbes, Locke e Rousseau: os contratualistas;
- 2.5. Kant e o imperativo categórico.

3. Filosofia Contemporânea

- 3.1. Karl Marx: trabalho, alienação e ideologia;
- 3.2. Ludwig Feuerbach e a ideia de Deus;
- 3.3. O “pessimismo” de Schopenhauer;
- 3.4. O existencialismo de Kierkegaard;
- 3.5. A crítica radical de Friedrich Nietzsche;
- 3.6. Theodor Adorno, Max Horkheimer e a “indústria cultural”;
- 3.7. A política em Hannah Arendt;
- 3.8. A angústia em Sartre e Heidegger;
- 3.9. Foucault: vigilância e punição.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. *Dicionário básico de Filosofia*. 4ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da Filosofia*. 8ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- REZENDE, Antonio. *Curso de Filosofia*. 15ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARISTÓTELES. *A política*. 2ed. São Paulo: Edipro, 2009.
- DESCARTES, René. *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores)
- MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo, 2010.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Assim falava Zarathustra*. 2ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- PLATÃO. *A república*. São Paulo: Nova Cultural, 2000. (Os Pensadores)

COMPONENTE CURRICULAR: Introdução ao Estudo da História			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária:	Aulas por semana:	Código:	Período:
80 h/a.	4 h/a.	FPH01	1º

EMENTA:

Conceitos básicos e instrumentos fundamentais da análise histórica; Fontes, Objetos e Métodos da História; A História e seu campo de estudos: o debate acerca da cientificidade da História; O ofício do historiador; Perspectivas Historiográficas; Tempo, Narrativa e Fato Histórico.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Conhecer os elementos necessários para a compreensão do conhecimento histórico a partir da comparação das diferentes propostas teóricas e metodológicas presentes na historiografia entre os séculos XIX, XX e XXI.

Objetivos Específicos:

- Analisar as questões específicas do conhecimento histórico.
- Compreender os diferentes significados e sentidos do termo História no tempo.
- Apresentar as escolas históricas mais significativas nos séculos XIX, XX e XXI, focalizando os debates mais recentes.
- Proporcionar uma reflexão acerca dos procedimentos de pesquisa histórica bem como estabelecer contato com noções fundantes da disciplina.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. A Produção do Conhecimento Histórico**

- 1.1. Uma discussão acerca da neutralidade, objetividade e subjetividade das fontes históricas.
- 1.2. O debate acerca da cientificidade do conhecimento histórico.
- 1.3. A História, as sociedades e o tempo.
- 1.4. História e Memória.

2. Conceitos Básicos e Instrumentos da História

- 2.1. O Conceito de Fato Histórico.
- 2.2. O ofício do historiador: técnicas e procedimentos
- 2.3. Fontes: seleção e tratamento dos dados.
- 2.4. Os métodos da História.

3. As escolas Históricas

- 3.1. O Positivismo e a Escola Alemã
- 3.2. A Escola dos Annales
- 3.3. A Historiografia Marxista
- 3.4. A Nova História e a História Cultural
- 3.5. A Pós Modernidade

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BLOCH, Marc. *Apologia da História, ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
- CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História. Ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Editora Campus. 1997.
- HOBSBAWM, Eric J. *Sobre História. Ensaios*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BURKE, Peter. *A Escrita da História (Novas Perspectivas)*. São Paulo, Editora da UNESP, 1992.
- LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Tradução: Suzana Ferreira Borges. 4ª ed. Campinas: Unicamp, 1996.
- DOSSE, François. *A história em migalhas: dos Annales à Nova História*. São Paulo: Ed. Ensaio. 1992.
- REIS, José Carlos. *História e Teoria. Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade*. RJ: FGV. 2008.
- RÉMOND, René. *Por uma História Política*. RJ: FGV. 2003.

COMPONENTE CURRICULAR: Leitura e Escrita Acadêmica			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 40 h/a.	Aulas por semana: 2 h/a.	Código: FMD01	Período: 1º

EMENTA:

Desenvolvimento das habilidades discentes de leitura e escrita acadêmica. As especificidades e formas da leitura e da escrita acadêmica na sociedade contemporânea e em confronto com outros tipos de discurso. Ferramentas e técnicas básicas de pesquisa científica: gerenciadores de referências bibliográficas, levantamento bibliográfico em bases de artigos, fichamentos, bibliografias comentadas e adequação às regras de citação e formatação acadêmica (ABNT).

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Compreender que a leitura e a escrita são atividades históricas e sociais, apresentando especificidades em relação a outras formas de discurso.

Objetivos específicos;

- Ser capaz de lidar com ferramentas digitais e técnicas de pesquisa como instrumentos que potencializam as práticas de leitura e escrita acadêmica.
- Ler textos acadêmicos identificando argumentos centrais, argumentos secundários e suas evidências;
- Ser capaz de empregar uma série de técnicas e estratégias de leitura para a produção de fichamentos, sínteses e resenhas de textos acadêmicos;
- Identificar corretamente as diversas formas dos textos acadêmicos e escolher as mais adequadas para cada objetivo;
- Reconhecer e evitar o plágio.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Leitura Acadêmica**

- 1.1. Teoria e História da Leitura e Escrita;
- 1.2. A Especificidade da Leitura Acadêmica;

1.3. Técnicas de Leitura.

1.3.1. Fichamentos e resumos.

1.3.2. Métodos de leitura profunda.

2. Escrita Acadêmica

2.1. O processo de escrita: escrever, reescrever e editar;

2.2. Especificidades da Escrita Acadêmica;

2.3. Formatos dos Textos Acadêmicos;

2.3.1. Resenha crítica;

2.3.2. Artigo acadêmico;

2.3.3. Monografias.

2.4. Regras de citação acadêmica;

2.4.1. Normas da ABNT.

2.4.2. A questão do plágio.

3. Ferramentas e tecnologias da Leitura e Escrita Acadêmica.

3.1. Processadores de Textos (Word e afins);

3.2. Gerenciadores de Referências (Zotero e afins).

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKER, Howard S. *Truques da Escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese em ciências humanas*. Lisboa: Editorial Presença, 1997.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Iara; FOLTRAN, Ma. J. (org.). *A tessitura da escrita*. São Paulo: Contexto, 2013.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. *Prática de texto para estudantes universitários*. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

GOLDSTEIN, M. S.; SELTZER, N.; IVAMOTO, R. *O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade*. São Paulo: Ática Universidade, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *A Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2000.

.

COMPONENTE CURRICULAR: História dos países centrais no mundo globalizado			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HMG01	Período: 1º

EMENTA:

A reorganização do centro do sistema mundo após as duas Guerras Mundiais. A consolidação dos Estados Unidos como potência capitalista. A consolidação da União Soviética como potência e o socialismo realmente existente. A Guerra Fria entre as potências. O papel da Europa. A crise econômica da década de 1970. A ascensão do Neoliberalismo nos Estados Unidos e na Europa. A queda do Muro e o fim do bloco socialista. A Nova Ordem Mundial. Guerra ao terror. Imigração e ascensão da Extrema-Direita. Crise da Democracia representativa. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Compreender os processos históricos nos países centrais em meio a Guerra Fria e a Nova Ordem Mundial

Objetivos Específicos:

- Discutir a consolidação dos Estados Unidos e da União Soviética como potências entre 1945-1989
- Estudar o novo papel da Europa como semi-centro do Sistema Capitalista
- Pensar os impactos da crise econômica das décadas de 1970-1980
- Analisar o embate bipolar
- Debater as transformações históricas na Nova Ordem Mundial

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. A consolidação dos Estados Unidos como potência nos anos 1950-1960**

- 1.1. Os incríveis anos 1950: capitalismo de massas e consumismo

- 1.2. Os incríveis anos 1950: o movimento operário e o movimento pelos direitos civis
- 1.3. Os loucos anos 1960: a contra cultura, a nova esquerda e o bem estar social
- 1.4. A reação conservadora

2. A consolidação da União Soviética como potência nos anos 1950-1960

- 2.1. O tempo de reformas nos anos 1950: a desestabilização e seus limites
- 2.2. O tempo de equilíbrios instáveis nos anos 1960: o desenvolvimento acelerado, a expansão política e seus limites

3. O rearranjo da Europa como potência

- 3.1. O Plano Marshall: a salvação econômica
- 3.2. Entre dois mundos: o movimento operário, o eurocomunismo e os Estados de Bem Estar Social
- 3.3. A revolução cultural e os novos movimentos sociais

4. O mundo desmorona: a crise econômica nos anos 1970-1980

- 4.1. A reorganização do capitalismo em tempos de crise
- 4.2. O neoconservadorismo e o neoliberalismo
- 4.3. O começo do fim do Estado de Bem Estar Social na Europa
- 4.4. A estagnação e a crise na União Soviética: a Perestroika e o começo do fim

5. A Guerra Fria: o embate bipolar

- 5.1. O surgimento da ONU e o ideal de por fim as guerras
- 5.2. As estratégias de contenção e o surgimento da OTAN e do Pacto de Varsóvia
- 5.3. As estratégias de distensão e o medo da hecatombe nuclear
- 5.4. A Segunda Guerra Fria nos anos 1980: a vitória dos Estados Unidos

6. A Nova Ordem Mundial no centro

- 6.1. A reorganização do sistema mundo: unipolaridade, multipolaridade ou choque de civilizações?
- 6.2. A Rússia pós-socialista
- 6.3. 11 de Setembro e a Guerra ao Terror.
- 6.3. A questão da imigração e o ressurgimento da Extrema-Direita.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Jorge Luiz; REIS FILHO, Daniel Aarão; ZENHA, Celeste (orgs.). *O Século XX: O Tempo das Dúvidas*. Do declínio das utopias às globalizações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

HOBSBAWM, Eric. *Era dos Extremos*. O breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

IANNI, Octávio. *Teorias da Globalização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRIGHI, Giovanni. *O Longo Século XX*. Dinheiro, poder e as origens de nosso tempo. 2 ed. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: EdUNESP, 1997.

BLACKBURN, Robin (org.). *Depois da Queda*. O Fracasso do Comunismo e o Futuro do Socialismo. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

HALL, Stuart. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. 10 ed. Rio de Janeiro: DO&A Editora, 2005.

HOBSBAWM, Eric J. *Mundos do Trabalho: novos estudos sobre a história operária*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2015.

PROST, Antoine; VICENT, Gérard. *História da Vida Privada*, 5. Da Primeira Guerra a nossos dias. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho e Educação			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 80 h/a.	Aulas por semana: 4 h/a.	Código: FOG01	Período: 1º

EMENTA:

A categoria “Trabalho” e seus aspectos históricos, filosóficos e sociológicos na formação da sociedade e dos homens. Relações entre educação escolar e mundo do trabalho dentro do sistema capitalista de produção. A categoria “Trabalho” como princípio educativo. Novas formas de organização no mundo do trabalho, o debate entre as soluções de empreendedorismo e o problema da precarização do trabalho, e suas implicações para a educação escolar. Globalização e reestruturação produtiva e sua influência na educação escolar.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Identificar o lugar histórico e social do trabalho na formação das sociedades e no processo educativo.

Objetivos Específicos:

- Refletir sobre o trabalho como princípio educativo.
- Apreender a transformação do trabalho por meio dos processos histórico e dos conflitos existentes entre as classes sociais.
- Analisar os modelos de produção: taylorista; fordista e toyotista e a repercussão do mesmo na área educacional.
- Debater acerca da cultura digital e a ingerência da mesma no trabalho docente.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Economia Política da Educação.**

- 1.1. Trabalho como categoria central na análise dos processos sociais.
- 1.2. Trabalho como princípio educativo: dimensões ontológicas, econômico filosóficas e educacionais.
- 1.3. Bases históricas do pensamento econômico.
- 1.4. A educação na história do pensamento econômico.

- 1.5. Teoria do Capital Humano: da “sociedade do trabalho” a “sociedade do conhecimento”.
- 1.6. A educação politécnica e a escola unitária de Gramsci.

2. Políticas Públicas Educacionais e o papel do Estado.

- 2.1. Condicionantes sócio-históricos da educação como política de Estado: os Estados nacionais e a formação dos sistemas educacionais.
- 2.2. A educação tecnológica no contexto histórico, político, econômico e social da modernidade.
- 2.3. As vinculações da educação tecnológica com o desenvolvimento científico-tecnológico, com a educação básica, com a formação profissional e a educação permanente.

3. Relação trabalho e educação no contexto brasileiro do final do século XX e início do século XXI.

- 3.1. Aspectos que norteiam a relação trabalho e educação no Brasil do final do século XX e início do século XXI: modificações no sistema capitalista mundial e o papel dos países emergentes nesse processo.
- 3.2. As novas formas de trabalho no âmbito das transformações econômicas a partir da segunda metade do século XX.
- 3.3. Globalização, neoliberalismo, trabalho e educação.
- 3.4. Empresariado e suas demandas frente à educação.

4. Trabalho, educação e tecnologias no Brasil.

- 4.1. As transformações no setor produtivo e no capitalismo brasileiro, a partir da década de 1980.
- 4.2. A profissionalização no Brasil: o trabalho no campo e na cidade. O ensino técnico industrial.
- 4.3. Os programas de formação para o trabalho (PRONATEC, PROUNI, PROEJA) e a proposta de integração entre Ensino Médio e Técnico (Ensino Médio Integrado).
- 4.4. Aspectos legais da educação profissional e tecnológica.
- 4.5. Novas demandas para o trabalho docente.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, R. *Adeus ao trabalho?* SP: Cortez, UNICAMP, 2000.

FRIGOTTO, Gaudêncio. *A Produtividade da escola improdutiva: um reexame das relações entre educação e estrutura econômico social e capitalista*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SAVIANI, D. *Escola e Democracia*. 42ª ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Ricardo. *Os sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e negação do trabalho*. São Paulo: Boitempo, 1999.

FERRETI, C. et al. *Novas Tecnologias, Trabalho e Educação: um debate multiCurricular*. Petrópolis: Editora Vozes, 1994.

FREIRE, P.; NOGUEIRA, A. *Que fazer: teoria e prática em educação popular*. Petrópolis, 1993.

MARTINS, A.; NEVES, L. W. (orgs.). *Educação Básica: Tragédia Anunciada?* São Paulo: Xamã, 2015.

MOTTA, V. C.; DAHMER, L. (orgs.). *Educação e serviço social: subsídios para uma análise crítica*. Rio de Janeiro: Lumen, 2017.

COMPONENTE CURRICULAR: História da América Latina no Mundo Globalizado			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HMG02	Período: 2º

EMENTA:

Os novos modelos de desenvolvimento na América Latina no pós-guerra. As revoluções na região. As ditaduras oligarca-militares e as resistências no Cone Sul. As ditaduras oligarca-militares e as revoluções na América Central. A América Latina no limiar do século XX. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

-Compreender a dinâmica das relações sociais na América no plano interno e externo em meio a Guerra Fria e a Nova Ordem Mundial.

Objetivos Específicos:

- Estudar os novos modelos de desenvolvimento na América Latina do pós-guerra.
- Debater as experiências revolucionárias em Cuba e no Chile e os movimentos sociais socialistas em meio a Guerra Fria.
- Pensar as ditaduras oligarca-militares no Cone Sul e na América Central e as resistências as mesmas
- Discutir a realidade da América Latina na Nova Ordem Mundial.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Os novos modelos de populismo e desenvolvimentismo no pós-guerra**

- 1.1. Substituição de importações e os desenvolvimentismos
- 1.2. O surgimento do PRI (Partido Revolucionário Institucional) no México
- 1.3. A Guatemala na vanguarda da Guerra Fria

1.4. O peronismo na Argentina: alianças instáveis e desenvolvimento

1.5. O neo-batllismo no Uruguai

2. As revoluções americanas

2.1. A Revolução Cubana

2.2. Revolução e democracia no Chile

2.3. Os movimentos sociais socialistas da América

3. A reação conservadora: as ditaduras oligarca-militares e as resistências no cone-sul

3.1. Os condicionantes internos e externos dos golpes: as elites locais e o papel das potências centrais

3.2. Guerra civil, ditadura e resistência no Paraguai

3.3. Ditadura, a resistência e a Guerra das Malvinas na Argentina

3.4. Ditadura e resistência no Uruguai

3.5. Ditadura, neoliberalismo e resistência no Chile

4. As “guerras quentes” na América Central: ditaduras oligarca-militares e as revoluções

4.1. A memória sandinista e a revolução na Nicarágua

4.2. A memória martinista e a guerra civil em El Salvador

4.3. As tentativas revolucionárias e os massacres na Guatemala

4.4. A intervenção dos Estados Unidos

5. A América Latina e a Nova Ordem Mundial: na transição do século XX para o XXI

5.1. Abertura controlada, neoliberalismo e dependência

5.2. A formação de blocos políticos e econômicos de integração

5.3. Os novos movimentos sociais e a ascensão da esquerda ao poder.

5.3. Novas formas de intervenção: a Guerra Contra as Drogas.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AYERBE, Luis Felipe. Estados Unidos e América Latina: a construção da hegemonia. São Paulo: Ed. Unesp. 2002.

BETHELL, L (Org.). *História da América Latina*. Vol. VI: A América Latina após 1930: Economia e Sociedade. São Paulo: Edusp, 1998.

BETHELL, L (Org.). *História da América Latina*. Vol. VII: A América Latina após 1930: Estado e Política. São Paulo: Edusp, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREU, Luciano A. de & MOTTA, Rodrigo Patto Sá. *Autoritarismo e Cultura Política*. Porto Alegre: FGV: Edipucrs, 2013.

FERREIRA, Jorge (org). *O populismo e sua história*. Debate e crítica. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001.

FIORI, José Luis. *O Poder Americano*. Rio de Janeiro; São Paulo: PUC-Rio; Boitempo, 2009.

GALEANO, Eduardo. *As veias abertas da América Latina*. RJ, Paz e Terra, 1983.

MOREIRA, LUIZ Felipe Viel. *As Relações Internacionais da América Latina*. Petrópolis: Vozes, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: História Profunda da Humanidade			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: PAD01	Período: 2º

EMENTA:

A arquitetura das divisões cronológicas em História e o conceito de História Profunda. “Pré-História” e primeiras formações sociais de grande complexidade social. A evolução das espécies e o desenvolvimento do gênero *homo*. Paleolítico superior: revolução cognitiva e conquista do mundo pelo *Homo Sapiens*. Neolítico: revolução agrícola e urbana; surgimento do Estado e da escrita. As primeiras sociedades complexas na América: Altiplano Andino e Mesoamérica. Período paleo-índio no Brasil. As primeiras sociedades complexas na Ásia: Vales do Rio Amarelo e Indo e Sudoeste Asiático. Oriente Próximo, Mediterrâneo Oriental e norte da África na Idade do Bronze: o Egito Faraônico e o Reino de Kush, Mesopotâmia antiga, Micênicos e Minóicos. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Compreender o desenvolvimento histórico do surgimento da humanidade e do desenvolvimento da complexidade social humana; analisar criticamente as diferentes apropriações da pré-história e da história das primeiras sociedades complexas.

Objetivos Específicos:

- Compreender os fundamentos básicos da evolução biológica das espécies.
- Entender o desenvolvimento cultural humano e a historicidade das formações sociais e culturais humanas.
- Conhecer os principais elementos de algumas das primeiras formações sociais complexas humanas que se conhece, em diferentes recortes geográficos.
- Entender as principais problemáticas teórico-metodológicas que envolvem a produção do conhecimento histórico acerca das sociedades da pré-história e das primeiras civilizações, seus diálogos com a Teoria Social, assim como os principais tipos de fontes primárias (e suas diferentes formas de abordagem) que fundamentam o estudo dessas sociedades.

- Refletir sobre a importância dos conhecimentos construídos ao longo do curso para a prática docente na Educação Básica, analisando criticamente a especificidade do ensino da Pré-História e da História das primeiras civilizações na educação básica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Questões de cronologia histórica.

- 1.1. A importância das divisões cronológicas.
- 1.2. Divisões tradicionais da cronologia histórica e suas questões.
- 1.3. O conceito de História Profunda.

2. O surgimento da Humanidade.

- 2.1. O debate político-religioso sobre o Criacionismo.
- 2.2. Evolução das Espécies: princípios biológicos básicos.
- 2.3. A evolução das espécies humanas e o surgimento do *Homo Sapiens*

3. O desenvolvimento cultural da Humanidade

- 3.1. A revolução cognitiva do Paleolítico Superior.
- 3.2. A vida social no Paleolítico Superior.
- 3.3. A Revolução Agrícola
 - 3.3.1. Sedentarização e domesticação de animais e plantas.
 - 3.3.2. Semelhanças e diferenças no processo em diferentes contextos geográficos.
- 3.4. Hierarquização social e o surgimento do Estado.
- 3.5. Desenvolvimento da escrita e da literatura.

4. O Oriente Próximo e o Mediterrâneo oriental na Idade do Bronze

- 4.1. O Egito Faraônico.
 - 4.1.1. Centralização do poder e monarquia divina no vale do Nilo.
 - 4.1.2. Templos, Palácios e a economia agrária.
 - 4.1.3. Reino Novo: O Império Egípcio e as transformações sociais e econômicas.
- 4.2. Sociedades e impérios na Mesopotâmia antiga.
 - 4.2.1. As cidades-Estado.
 - 4.2.2. Guerras, conquistas e Impérios.
 - 4.2.3. Produção e Comércio.

4.3. Minóicos e Micênicos no Egeu.

5. Complexidade social e Impérios ao redor do mundo antigo

5.1. O vale do Indo.

5.2. Os vales dos rios Yangtzé e Amarelo e o Sudoeste Asiático.

5.3. As Américas nos períodos paleo-índio e arcaico.

5.4. África Subsaariana.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRIMAL, Nicolas. *História do Egito Antigo*. São Paulo: Forense Universitária, 2012.

LIVERANI, Mario. *Antigo Oriente*. São Paulo: EDUSP, 2016.

NEVES, Walter Alves; RANGEL Jr., Miguel José; MURRIETA, Rui Sérgio (eds). *Assim Caminhou a Humanidade*. São Paulo: Palas Athena, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KI-ZERBO, Editor Joseph (org.). *História Geral da África*. Vol. I: Metodologia e pré-história da África. Brasília: UNESCO, 2010.

MITHEN, Steven. *A pré-história da mente*. São Paulo: UNESP, 2002.

PAGE, Jake; SOFFER, Olga; ADOVASIO, J.M. *O Sexo Invisível*. O verdadeiro papel da mulher na pré-história. São Paulo: Record, 2009.

PROUS, André. *O Brasil antes dos brasileiros: a pré-história do nosso país*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

SIN-LEQI-UNNINNI. *Ele que o abismo viu: Epopeia de Gilgámesh*. Traduzido por Jacyntho Lins Brandão. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à Economia			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária:	Aulas por semana:	Código:	Período:
40 h/a.	2 h/a.	FMD03	2º

EMENTA:

Conceitos básicos de economia, mecanismos de mercado e formação dos preços. Elementos de cálculos financeiros básicos, fundamentais para o desenvolvimento de métodos quantitativos para seleção de alternativas econômicas e avaliação de projetos.

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Conhecer os fundamentos básicos da ciência econômica para ser capaz de utilizá-los em análises acadêmicas ou profissionais de tipos variados.

Objetivos específicos:

- Compreender o funcionamento das empresas e dos mercados, através de aplicação da teoria do consumidor, da teoria da produção e da teoria dos custos.
- Conhecer as ferramentas básicas para avaliação de projetos, ampliando de uma forma geral a visão de gestão econômica de recursos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. A ciência econômica**

- 1.1. o conceito de economia.
- 1.2. divisão de estudo da economia;
- 1.3. sistemas econômicos;
- 1.4. evolução do pensamento econômico;

2. A microeconomia.

- 2.1. formação de preços: demanda, oferta e equilíbrio de mercado.
- 2.2. teoria da produção: a empresa e a produção; análise de curto prazo e de longo prazo; teoria dos custos; os custos de produção; os conceitos de receita e lucro.

2.3. estruturas de mercado: concorrência perfeita; monopólio; concorrência monopolista; oligopólio.

3. As organizações e os sistemas de apoio à gestão financeira.

3.1. Sistemas contábeis e a situação econômica e financeira das organizações;

3.2. gestão financeira: objetivos e instrumentos de suporte a gestão; demonstrações contábeis padronizadas.

3.3. Juros simples e compostos.

3.4. Análise de investimentos.

4. A macroeconomia.

4.1. A moeda: origem e funções;

4.2. oferta e demanda de moeda;

4.3. política monetária e inflação.

4.4. noções de desenvolvimento: crescimento; desenvolvimento e subdesenvolvimento; meio ambiente.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PUCCINI, Abelardo de Lima. *Matemática financeira: objetiva e aplicada*. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. *Economia: micro e macro: teoria e exercícios*, glossário com os 260 principais conceitos econômicos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; ENRIQUEZ GARCIA, Manuel. *Fundamentos de economia*. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHANG, Ha-Joon. *Chutando a escada*. São Paulo: UNESP, 2004.

DORNBUSCH, Rudiger. *Macroeconomia*. 5. ed. São Paulo: Person, 2006.

HUNT, E. K. *História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica*. Campus, 2005.

NORTH, Douglass C. *Instituições, mudança institucional e Desempenho*. Três estrelas, 2018.

ROSSETTI, José Paschoal. *Introdução à economia*. São Paulo: Atlas, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: Organização dos Sistemas Educacionais

Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 80 h/a.	Aulas por semana: 4 h/a.	Código: FOG02	Período: 2º

EMENTA:

A dimensão política e pedagógica da organização escolar brasileira. O sistema brasileiro de Educação. A educação na legislação básica e complementar que rege a Educação Básica no Brasil (Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Decretos, Resoluções e Pareceres dos Órgãos Normativos). Educação e Direitos Humanos. Políticas públicas da educação Inclusiva no Brasil. Princípios e estratégias de educação ambiental. Relação entre os atores sociais da instituição escolar. A profissão docente no espaço escolar: análise dos conhecimentos que influenciam a construção de um perfil de professor no mundo contemporâneo.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Compreender a estrutura do funcionamento e da organização da educação brasileira a partir da legislação atinente bem como do debate pedagógico que rege a Educação Básica, de forma contextualizada, crítica e comprometida com a educação de qualidade.

Objetivos Específicos:

- Refletir sobre o processo de elaboração da LDB no contexto do projeto político-econômico em consolidação na sociedade brasileira.
- Analisar a aplicação dos dispositivos legais da LDB e da legislação educacional complementar a respeito da Educação Básica, discutindo alternativas que contribuam para superar as contradições e as limitações relativas a esses dispositivos.
- Discutir à luz da atual legislação educacional em vigor e do contexto político-econômico, problemas do sistema educacional brasileiro e as perspectivas de avanços e retrocessos quanto sua organização e funcionamento.
- Identificar as principais correntes pedagógicas a influenciar na produção do conjunto de leis da educação brasileira, bem como dos distintos discursos que percorrem a sociedade sobre o papel da educação brasileira.
- Conhecer as principais leis e documentos norteadores da educação inclusiva no Brasil, identificando os aspectos históricos referentes à evolução do conceito de deficiência e inclusão.
- Compreender a evolução histórica e teórica da Educação Ambiental, discutindo os seus princípios e estratégias.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. A Política Educacional Brasileira

- 1.1. Reflexão sobre a relação educação, Estado e sociedade,
- 1.2. As principais correntes teóricas do pensamento educacional brasileiro
- 1.3. A educação no contexto político da Reforma do Estado;
- 1.4. A Educação na Constituição Federal de 1988;
- 1.5. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/1996);
- 1.6. Os Parâmetros Curriculares Nacionais.
- 1.7. As políticas públicas de Educação no Brasil contemporâneo.

2. A Organização Política e Administrativa da Educação Brasileira

- 2.1. O direito à educação e o dever de educar;
- 2.2. Estrutura do sistema educacional brasileiro;
- 2.3. Constituição dos sistemas de ensino: níveis administrativos e competências.
- 2.4. Educação inclusiva
- 2.5. Educação Ambiental

3. A Organização Didática da Educação Brasileira

- 3.1. Educação Básica: disposições gerais e específicas de etapa: objetivos, organização, estrutura curricular e didática.
- 3.2. Etapas: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio
- 3.3. Modalidades: Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Tecnológica, Educação Especial.

4. Organização e Gestão do espaço escolar

- 4.1. Os conceitos de organização, gestão, participação e cultura organizacional.
- 4.2. O sistema de organização e gestão da escola.
- 4.3. Princípios e características da gestão escolar participativa.
- 4.4. O planejamento escolar e o projeto pedagógico-curricular.
- 4.5. As atividades de direção e coordenação.
- 4.6. Formação continuada.
- 4.7. Avaliação de sistemas escolares e de escolas.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LEHER, Roberto. *Universidade e Heteronomia cultural do capitalismo dependente*. Um estudo a partir de Florestan Fernandes. Rio de Janeiro : consequência, 2018.

SAVIANI, Dermeval. *Educação brasileira: estrutura e sistema*. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARNEIRO, Moacir Alves. *LDB Fácil: Leitura Crítico Compreensiva*. Petrópolis: Vozes, 1998.

FRIGOTTO, Gaudêncio. *Educação e a Crise do capitalismo Real*. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MARTINS, André; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (orgs.). *Educação Básica: Tragédia Anunciada*. São Paulo, Xamã, 2016.

PEDRINI, Alexandre de Gusmão (org.). 1998. *Educação Ambiental: Reflexões e Prática Contemporâneas*. Rio de Janeiro: Vozes. 2008.

SHIROMA, O. E.; MORAES, M. C.; EVANGELISTA, O. *Política Educacional*. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: Psicologia da Educação			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 60 h/a.	Aulas por semana: 3 h/a.	Código: FEA02	Período: 2º

EMENTA:

Introdução ao desenvolvimento humano e à Psicologia da Educação. A psicologia científica e sua contribuição para a reflexão didático-pedagógica. Conceito e objetivos da Psicologia na Educação. O desenvolvimento psicológico humano. Diferentes concepções da psicologia do desenvolvimento: Freud, Skinner, Piaget e Vygotsky. As funções cognitivas do aprender. Como aprender? As teorias de aprendizagem. A historicidade das concepções de aprender, ensinar e avaliar. A articulação entre: aprender, ensinar e avaliar. O aprender em uma visão política: o que aprender? O currículo. As representações sociais e as relações interpessoais: professor-aluno, aluno-aluno, aluno-equipe escolar, professor-equipe pedagógica.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Entender como os princípios psicológicos relacionam-se com a educação, identificando de maneira crítica as contribuições das teorias do desenvolvimento ao processo ensino-aprendizagem.

Objetivos Específicos:

- Refletir sobre as concepções psicológicas que embasam as Teorias de Aprendizagem;
- Conhecer as principais teorias psicológicas relacionadas ao desenvolvimento do sujeito e ao processo de ensino-aprendizagem;
- Estudar o desenvolvimento humano em sua multidimensionalidade;
- Estudar os processos de ensino e aprendizagem e as práticas pedagógicas no contexto escolar;
- Refletir sobre as contribuições da Psicologia para o entendimento do contexto educativo em sua complexidade: seus “atores”, relação professor-aluno, dinâmica e peculiaridades.
- Conhecer as teorias de aprendizagem.
- Articular as concepções de sujeito com as teorias de aprendizagem.
- Estabelecer as relações entre aprender, ensinar e avaliar.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Psicologia e Educação.

1.1. Introdução às noções básicas da psicologia:

1.1.1. A história da formação da Psicologia.

1.1.2. Psicologia do desenvolvimento: conceituação, objetivo de estudo e métodos;

1.2. As contribuições da Psicologia à Educação.

2. Psicologia do Desenvolvimento e Educação

2.1. Sigmund Freud: Psicanálise, fases do desenvolvimento e Educação.

2.2. Frederic Skinner: Behaviorismo e Educação

2.3. Jean Piaget: Psicologia Cognitiva e Educação.

2.4. Lev Vygotsky: Psicologia Histórico-Cultural e Educação

3. As funções cognitivas do aprender

3.1. O conceito de aprendizagem.

3.2. A construção do conhecimento.

3.3. Teorias e Métodos da Aprendizagem

3.4. A aprendizagem de pessoas portadoras de necessidades especiais.

4. A aprendizagem escolar

4.1. Aplicação escolar das teorias e métodos de aprendizagem.

4.2. Aprender, ensinar e avaliar.

4.3. Disputas sobre o que aprender: o currículo em questão.

4.4. O espaço escolar e suas relações sociais de aprendizagem.

4.5. Educação Inclusiva.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLL, Cesar; PALACIOS, Jesus & MARCHESI, Alvaro (orgs.) *Desenvolvimento Psicológico e Educação*. (vol.1) Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

GOULART, Íris Barbosa. *Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica*. Petrópolis: Vozes, 1997.

NUNES, Ana Ignez Belém Lima e SILVEIRA, Rosemary do Nascimento. *Psicologia da Aprendizagem: Processos, teorias e contextos*. 3 ed. Brasília, DF: Liber Livros, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRARA, K. (org) *Introdução à psicologia da educação: seis abordagens*. São Paulo: Avecamp, 2004

FOUCAULT, M. *Vigiar e Punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 1987.

FIGUEIREDO, Luís Claudio Mendonça e SANTI, Pedro Luiz Ribeiro. *Psicologia, uma (nova) introdução*. 3. ed. São Paulo, SP: EDUC, 2014.

LANE, Sílvia e CODO, Wanderley (Org.). *Psicologia social: O homem em movimento*. 14. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 2012.

VYGOTSKY, Lev. *A formação Social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

COMPONENTE CURRICULAR: Teoria e Metodologia da História			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária:	Aulas por semana:	Código:	Período:
80 h/a.	4 h/a.	FPH02	2º

EMENTA:

Estudo das metodologias e técnicas da História e do fazer historiográfico. Análise dos elementos, condicionamentos e problemas que compõem a construção do saber histórico e sua especificidade na área das Humanidades.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Conhecer as diferentes abordagens do fazer histórico a partir das distintas análises presentes na escrita da História, com enfoque nos elementos necessários para a compreensão do conhecimento histórico a partir da comparação das diferentes propostas teóricas e metodológicas presentes na historiografia entre os séculos XIX, XX e XXI.

Objetivos Específicos:

- Compreender o conhecimento histórico a partir da comparação das diferentes propostas teóricas e metodológicas.
- Proporcionar uma reflexão acerca dos procedimentos de pesquisa histórica bem como estabelecer contato com noções fundantes da disciplina.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Os Campos de Investigação em História**

1.1. História do Poder, das Instituições e Ideias Políticas.

1.1.1. A História Tradicional dos grande fatos e personagens políticos.

1.1.2. A Nova História Política.

1.1.3. História das Instituições.

1.1.4. A Nova História das Ideias Políticas.

1.2. História Social.

1.2.1. Os *Annales* e a História da Sociedade.

- 1.2.2. A História Social Inglesa.
- 1.3. História Econômica e Demografia Histórica.
 - 1.3.1. História e Teoria Econômica.
 - 1.3.2. A História Serial Francesa.
 - 1.3.3. *New Economic History*.
 - 1.3.4. A História Econômica Marxista.
 - 1.3.5. Neoinstitucionalismo.
- 1.4. A História das Mentalidades e a História Cultural.
 - 1.4.1. A História tradicional da “alta cultura”.
 - 1.4.2. Os *Annales* e a História das Mentalidades.
 - 1.4.3. Diálogos com a Antropologia cultural e a teoria literária.
 - 1.4.4. A Nova História Cultural.
- 1.5. A renovação temática do fim do século XX.
 - 1.5.1. História do Cotidiano e da Vida Privada.
 - 1.5.2. História da Sexualidade.
 - 1.5.3. História e questões de gênero.
 - 1.5.4. História e relações étnico-raciais.
 - 1.5.6. Micro-História.
- 1.6. As renovações temáticas do início do século XXI.
 - 1.6.1. História Ambiental.
 - 1.6.2. História Global.

2. Metodologias e Instrumentos de Pesquisa em História.

- 2.1. História, Memória e Arquivo.
 - 2.1.1. História e Patrimônio.
 - 2.1.2. Documentos e Arquivos.
 - 2.1.2. História Oral.
- 2.2. História Quantitativa.
 - 2.2.1. Fontes e seriação documental.
 - 2.2.2. Métodos de análise quantitativa.
- 2.3. História e análise textual.
 - 2.3.1. História e interpretação de texto.
 - 2.3.2. Procedimentos de crítica textual e análise do discurso.

2.3.3. História e Literatura.

2.4. História e Iconografia.

2.4.1. A Imagem como fonte.

2.4.2. Métodos de análise imagética.

2.4.3. História e o Audiovisual.

2.5. História e Cultura Material.

2.5.1. História e Arqueologia.

2.5.2. Desenvolvimentos da teoria arqueológica.

2.5.3. Métodos de análise da cultura material.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História. Ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Novos Domínios da História*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012

HOBSBAWM, Eric J. *Sobre História. Ensaios*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, José D'Assunção. *O Campo da História*. Petrópolis: Vozes, 2004.

DOSSE, François. *A história em migalhas: dos Annales à Nova História*. São Paulo: Ed. Ensaio, 1992.

FONTANA, Josep. *História: análise do passado e projeto social*. São Paulo: EDUSC, 1998.

GINZBURG, Carlo. *Mitos, Emblemas e Sinais: Morfologia e História*. SP: Cia. das Letras, 1989.

REIS, José Carlos. *História & Teoria: Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR: História da África e da Ásia no mundo globalizado			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HMG03	Período: 3º

EMENTA:

Os processos de descolonização e reorganização dos Estados-Nação na África e da Ásia. As revoluções socialistas e seus desdobramentos internos e externos nos continentes abordados. O “Mundo Árabe”. África e Ásia na Nova Ordem Mundial. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

- Compreender a dinâmica das relações sociais na África e na Ásia no plano interno e externo em meio a Guerra Fria e a Nova Ordem Mundial.

Objetivos Específicos:

- Pensar os processos de descolonização e reorganização política e social na África e na Ásia.
- Estudar as revoluções socialistas e seus desdobramentos conflituosos na África e na Ásia.
- Analisar as questões da história do “mundo árabe” em meio a Guerra Fria e a criação do Estado de Israel.
- Debater as transformações históricas na África e na Ásia na Nova Ordem Mundial.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Os processos de descolonização**

- 1.1. As primeiras manifestações de autonomia, independência e nacionalismo
- 1.2. Os movimentos de libertação
- 1.3. O pan-africanismo, a negritude e o pan-arabismo.
- 1.4. As lutas de libertação: as campanhas internas e externas: a emancipação dos territórios na Ásia e a balcanização da África

2. Revolução, Guerra e desenvolvimento econômico na Ásia

- 2.1. A independência da Índia.
- 2.2. O desenvolvimento econômico japonês.
- 2.3. A Revolução Chinesa.
- 2.4. A revolução na Coreia e a intervenção dos Estados Unidos
- 2.5. A revolução no Vietnã e a intervenção da França e Estados Unidos

3. As revoluções socialistas e a “Guerra Quente” na África

- 3.1. A revolução no Congo
- 3.2. A independência tardia e a revolução em Angola
- 3.3. A independência tardia e a revolução em Moçambique
- 3.4. Os casos de Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe

4. O “Mundo Árabe” e suas guerras quentes

- 4.1. A criação do Estado de Israel e os conflitos na Palestina
- 4.2. O auge do arabismo e os movimentos nacionalistas laicos: Egito, Iraque, Síria e Líbia
- 4.3. As revoluções iranianas: do profano ao sagrado
- 4.4. A União Soviética e a Ásia Central

5. A África e a Ásia na Nova Ordem Mundial

- 5.1. As reformas e a ascensão da China como potência mundial.
- 5.2. A globalização da pobreza na Ásia
- 5.3. A globalização da pobreza na África
- 5.4. A formação de blocos políticos e econômicos na África e na Ásia
- 5.4. O “milagre” dos tigres asiáticos

6. O “Mundo Árabe” e a Nova Ordem Mundial

- 6.1. As Guerras do Golfo
- 6.2. Guerra ao Terror e a questão do fundamentalismo.
- 6.3. A primavera árabe.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOURANI, A. *História dos povos árabes*. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

SAID, Edward. *Orientalismo: O Oriente como Invenção do Ocidente*. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

UNESCO. *História Geral da África*. São Paulo: Ática / Unesco, 1982-91. (8 volumes).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHOSSUDOVSKY, Michel. *Globalização da Pobreza: impactos da política do FMI nos países do Terceiro Mundo*. São Paulo. Ed. Moderna, 1999.

DAVIDSON, Basil. *O fardo do Homem Negro. Os efeitos do estado-nação em África*. Porto: Campo das Letras. 2000.

PANNIKAR, K.M. *A dominação ocidental na Ásia: Do século XV a nossos dias*. Paz e Terra, 3o ed..

SARAIVA, J. F. S. *Formação da África Contemporânea*. São Paulo: Atual, 1987.

WESSELING, H. L.. *Dividir para Dominar*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Revan, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR: Didática I			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 60 h/a.	Aulas por semana: 3 h/a.	Código: FEA03	Período: 3º

EMENTA:

Concepções de didática e currículo. A escola como organização de trabalho e lugar de aprendizagem do professor. A formação da cultura escolar: interculturalismo. A cultura organizacional do ambiente escolar. Orientações governamentais para a escola. Currículo Escolar: Diretrizes curriculares, Parâmetros Curriculares: Orientações Didáticas. Organização Curricular por eixos temáticos e por Projetos. Organização do conhecimento escolar: disciplinar, interdisciplinar, transversalidade. Os projetos temáticos e a aprendizagem. Projetos Pedagógicos e Projetos Institucionais. Avaliações Nacionais e Institucionais.

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Conhecer o debate histórico-crítico acerca dos distintos aspectos da didática na prática docente e do espaço escolar.

Objetivos específicos:

- Compreender a importância da práxis na formação da identidade docente.
- Identificar a escola como espaço intercultural.
- Aprender a importância do currículo escolar.
- Conhecer as formas de organização do conhecimento escolar.
- Analisar o papel das avaliações externas e institucionais na construção da qualidade escolar.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Concepção de didática.****2. A formação da cultura escolar.**

- 2.1.O Interculturalismo e suas implicações escolares.
- 2.2.A cultura escolar como uma questão didática.

3. Currículo Escolar.

- 3.1. Diretrizes curriculares.
- 3.2. Parâmetros Curriculares
- 3.3. Orientações Didáticas.
- 3.4. Organização Curricular por eixos temáticos e por Projetos.

4. Organização do conhecimento escolar.

- 4.1.A organização curricular disciplinar.
- 4.2.A interdisciplinaridade e a integração das áreas de conhecimento.
- 4.3.A transversalidade.

5. Os projetos temáticos e a aprendizagem.

- 5.1.A concepção da educação por projetos.
- 5.2. Metodologia e organização de projetos.

6. Avaliações Nacionais e Institucionais: construção da qualidade da educação.

- 6.1. As avaliações nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio.
- 6.2.A escola e as avaliações institucionais

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FAZENDA, Ivani C. Arantes. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. 18ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.
- LIBÂNEO. J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.
- SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico crítica: primeiras aproximações*.11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite (Orgs). *O sentido da escola*. 5ed. Petrópolis, RJ: DP et Alii, 2008.
- CANDAU, Vera Maria (Org.). *Reinventar a escola*. 6ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 31 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MCLAREN, Peter, *Multiculturalismo Crítico*. São Paulo: Cortez. 2000.

PIMENTA, S. G. (org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. 3^a ed. São Paulo: Cortez, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: História Antiga			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: PAD02	Período: 3º

EMENTA:

Povos e Impérios no mundo entre os séculos X a.C. e V d.C. Os conceitos de História Antiga Ocidental e Antiguidade Clássica e seus papéis como mito de fundação do Ocidente; As possibilidades de uma História Global da Antiguidade; A Idade do Ferro na Afro-Eurásia, difusão da tecnologia do ferro e suas consequências políticas, econômicas e sociais. A expansão banto na África subsaariana. A China no período Zhou; A Índia no período Védico e a Segunda Urbanização; o Mediterrâneo antigo: geografia e história; a integração da Europa meridional, da África setentrional e do Oriente Próximo. As diferentes formações históricas dos diversos povos do Mediterrâneo antigo e as fontes para seu estudo; A Idade do Ferro no Mediterrâneo: o surgimento das Cidades-Estado no mundo mediterrânico; a Grécia e o “mundo das pólis”. A “Era Axial” e seus Império; os Impérios mediterrânicos: Reinos Helenísticos, Cartago e Roma; a formação e o apogeu do Império Romano; a expansão do Cristianismo; grandes migrações e a queda do Império Romano; A Pérsia Sassânida e o Zoroastrismo; A Índia Clássica e as fés dárnicas; a China das Dinastias Qin e Han e o confucionismo. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Identificar e compreender as diferentes formações históricas dos diversos povos do Mediterrâneo Antigo; Analisar criticamente as diferentes apropriações da História desses povos ao longo da história.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as principais referências históricas e culturais da Tradição Clássica, sendo capazes de analisá-la criticamente.

- Identificar as principais questões e temáticas historiográficas sobre a História das sociedades do Mediterrâneo antigo e analisar criticamente as principais correntes explicativas de cada uma delas.
- Entender as principais problemáticas teórico-metodológicas que envolvem a produção do conhecimento histórico acerca das sociedades mediterrânicas antigas, seus diálogos com a Teoria Social, assim como os principais tipos de fontes primárias (e suas diferentes formas de abordagem) que fundamentam o estudo dessas sociedades.
- Identificar e discutir os principais aspectos econômicos, culturais e políticos das formações sociais do mundo antigo.
- Refletir sobre a importância dos conhecimentos construídos ao longo do curso para a prática docente na Educação Básica, analisando criticamente a especificidade do ensino da História do Mediterrâneo antigo na educação básica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. O que é (e para que serve) a História Antigo?

- 1.1. O conceito de Antiguidade Clássica e o mito de fundação do Ocidente.
- 1.2. Oriente e Ocidente no mundo antigo: orientalismo e a construção do “Ocidente”.
- 1.3. A História Global da Antiguidade.
- 1.4. Para que serve estudar história antiga [no Brasil]?

2. A Idade do Ferro na Afro-Eurásia

- 2.1. A expansão banto na África sub-saariana.
- 2.2. A China no período Zhou.
- 2.3. A Segunda Urbanização na Índia.
- 2.4. O Mediterrâneo e as Cidades-Estado.
 - 2.4.1. Formação das Cidades-Estado.
 - 2.4.2. Cidades-Estado e outras formas de Estado no Mediterrâneo Antigo.
 - 2.4.3. A “Grécia Clássica”: sociedade, economia, política e cultura.
 - 2.4.4. Roma republicana e as cidades-estados na Itália.
 - 2.4.5. Norte da África: Cartago e Egito.

3. A Era Axial e seus Impérios

- 3.1. Mediterrâneo oriental e oriente próximo: a Pérsia Aquemênida e Sassânida, os reinos Helenísticos.

3.2. Roma, Cartago e a disputa pelo Mediterrâneo Ocidental.

3.3. O Império Romano.

3.3.1 A crise da República romana e a formação do Império Romano.

3.3.2. O apogeu do Império Romano: integração política e resistência.

3.3.3. Transformações econômicas e culturais no Império Romano.

3.3.4. A expansão do cristianismo.

3.4. Índia “clássica” e as fés dárnicas.

3.5. China nas Dinastias Qin e Han e o confucionismo.

4. Fim do mundo antigo ou Antiguidade Tardia?

4.1. O período das grandes migrações e a crise dos Impérios.

4.2. A transição das formas de trabalho: da escravidão à servidão?

4.3. A transição política na Europa Ocidental: os reinos germânicos e a fragmentação do poder no Ocidente.

4.4. A crise da Pérsia Sassânida

4.5. A fragmentação do Império Chinês.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ELIADE, Mircea. *História das crenças e das ideias religiosas. Volume 2: De Gautama Buda ao triunfo do cristianismo*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

GUARINELLO, Norberto. *História Antiga*. São Paulo: Editora Contexto, 2013.

WOOLF, Greg. *Roma: História de um Império*. Casa das Letras, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASHERI, David. *O Estado Persa*. São Paulo: Perspectiva, 2006.

CANFORA, Luciano. *O mundo de Atenas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

FAIRBANK, John King; GOLDMAN, Merle. *China: uma nova história*. Porto Alegre: L&PM, 2006.

HINGLEY, Richard. *O Imperialismo Romano*. Novas perspectivas a partir da Bretanha. São Paulo: Annablume, 2010.

MOKHTAR, Gamal (org.). *História Geral da África*. Vol. II: África antiga. Brasília: UNESCO, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à Geografia			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária:	Aulas por semana:	Código:	Período:
80 h/a.	4 h/a.	FMD04	3º

EMENTA:

Fundamentos básicos da disciplina Geografia; principais correntes do pensamento geográfico; teorias e métodos da Geografia; conceitos fundamentais da Geografia; a relação entre Geografia e História.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral**

Compreender a importância do espaço geográfico para o desenvolvimento histórico das sociedades humanas, a partir do fato de que o espaço é uma produção social e histórica e como tal reflete, materializa e condiciona as contradições presentes no seio da organização social, em especial, mas não somente, aquelas que envolvem as relações de trabalho.

Objetivos específicos

- Entender que o espaço é a forma de acontecer de toda a sociedade humana, uma mediação a partir da qual qualquer sociedade deixa de ser uma mera abstração para se tornar uma realidade concreta, ou em outras palavras, nenhuma sociedade tem existência concreta sem um espaço por ela produzido.
- Desenvolver a capacidade de pensar o espaço e as formas de sua produção, bem como a maneira como a produção do espaço influencia e é influenciada pelos processos históricos presentes em uma sociedade, considerando que estes não apenas acontecem num espaço determinado, mas também contribuem para a produção do espaço de uma maneira específica, inerente a forma de organização de cada sociedade.
- Refletir sobre a importância dos conhecimentos construídos ao longo do curso para a prática docente na Educação Básica, analisando criticamente a especificidade do ensino da História em sua relação com a Geografia.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. O desenvolvimento histórico do pensamento geográfico.

- 1.1. As cosmografias e a origem da Geografia moderna: Humboldt e Karl Ritter.
- 1.2. Ratzel e a escola alemã de Geografia.
- 1.3. Vidal de La Blache e a escola francesa de Geografia.
- 1.4. O que silencia a geografia tradicional? Uma crítica.
- 1.5. Hartshorne e a geografia como diferenciação de áreas.
- 1.6. A revolução quantitativa em Geografia.
- 1.7. A geografia crítica.
- 1.8. Tendências e temas atuais na Geografia.

2. Teorias e métodos da geografia.

- 2.1. Conceitos chave em Geografia: espaço; território; região; lugar; paisagem.
- 2.2. A questão da escala.
- 2.3. O conceito de redes geográficas.

3. Geografia e História: aproximações e distanciamentos.

- 3.1. História e Geografia: proximidade e distanciamento entre as disciplinas.
- 3.2. Geo-história e Geografia Histórica.
 - 3.2.1. Fernand Braudel: um exemplo de historiografia “geográfica”?
 - 3.2.2. Maurício de Almeida Abreu: um exemplo de uma geografia histórica?

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César Corrêa.; CORRÊA, Roberto Lobato Corrêa; *Geografia: conceitos e temas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- LACOSTE, Yves. *A geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra*. Campinas: Papirus, 1988.
- SANTOS, Milton. *Por uma Geografia Nova*. São Paulo: Edusp, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GREGORY, Derek; Martin, Ron; SMITH, Graham. *Geografia Humana, Sociedade, Espaço e Ciência Social*. São Paulo: Jorge Zahar.
- HAESBAERT, Rogério. *O mito da desterritorialização: do fim dos territórios a*

multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

HARVEY, David. *A condição pós-moderna*. São Paulo: Loyola.

MORAES, A. C.R. *Geografia: pequena história crítica*. São Paulo: Annablume.

MOREIRA, Rui. *O que é Geografia*. São Paulo: Brasiliense.

COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à Sociologia			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária:	Aulas por semana:	Código:	Período:
80 h/a.	4 h/a.	FMD05	3º

EMENTA:

Os clássicos fundadores da sociologia e seus desdobramentos posteriores. Durkheim, positivismo e funcionalismo. Marx e os marxismos; Weber e a escola sociológica alemã; Simmel e a crítica à Modernidade.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Compreender as principais correntes teóricas que fundaram o pensamento sociológico, a partir da leitura de obras dos autores clássicos.

Objetivos Específicos:

- Possibilitar aos alunos, através da instrumentalização teórica, a compreensão reflexiva da sociedade na sua atuação e dinâmica.
- Desenvolver o hábito da discussão como elemento essencial à aquisição da postura crítica em relação aos problemas sociais.
- Discutir a produção do conhecimento sociológico, considerando os fundamentos históricos-sociais e a especificidade e complexidade do estudo científico dos fenômenos sociais.
- Discutir os conceitos fundamentais da teoria sociológica necessários a compreensão e análise explicativa da realidade social nos clássicos da sociologia: Durkheim, Max Weber, K. Marx e Simmel.
- Debater os principais processos envolvidos na formação e dinâmica da sociedade, com ênfase na natureza da reprodução e transformação da sociedade de classes.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. A modernidade e o nascimento da Sociologia.****2. Durkheim e a influência positivista**

- 2.1. O positivismo e a sociologia de Durkheim;
- 2.2. A sociologia como ciência da moral;
- 2.3. A construção de uma ciência empírica autônoma;
- 2.4. Os dualismos durkheiminianos e seus principais conceitos sociológicos;

3. Marx e o materialismo

- 3.1. A influência hegeliana e o método dialético;
- 3.2. A crítica da Economia Política.
- 3.3. Principais conceitos marxianos e sua influência no o pensamento sociológico;
- 3.4. A herança marxista e os marxismos.

4. Weber e a sociologia compreensiva

- 4.1. Teoria da ação;
- 4.2. As tipologias de dominação;
- 4.3. Estamentos e classes;
- 4.4. A sociologia da religião

5. Simmel e crítica à modernidade

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DURKHEIM, Émile. *As Regras do método sociológico*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- MARX, K. e Engels, F. *A ideologia Alemã*. São Paulo. Boitempo, 2007
- WEBER, Max. *Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva*. Universidade de Brasília, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARON, Raymond. *As Etapas do pensamento sociológico*. 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- DURKHEIM, Émile. *Da Divisão do trabalho social*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- ENGELS, Friedrich. *A origem da família, da propriedade privada e do Estado*. Obras escolhidas. Lisboa: "Avante!"/Progresso. 1982

MARX, Karl. *O dezoito Brumário de Luís Bonaparte*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Gabriel Cohn (org.) 1977

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Pioneira, 1996.

COMPONENTE CURRICULAR: Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História I			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 100 h/a. (sendo 80 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 1 h/a. + 4 h/a. de prática como componente curricular.	Código: LAB01	Período: 3°

EMENTA:

Introdução à prática de produção de projetos de pesquisa, ensino e extensão na área de História.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Iniciar o aluno no manuseio instrumental básico de trabalho do historiador, bem como nas atividades por meio das quais o historiador recolhe, organiza e transmite conhecimentos adquiridos. Estimular a reflexão teórica e a prática efetiva da relação indissociável entre ensino e pesquisa, estimulando a construção de professores-pesquisadores.

Objetivos Específicos:

- Identificar a relevância social da produção do conhecimento histórico e sua relação direta com o ensino e a extensão na área de História.
- Reconhecer e ser capaz de realizar as principais operações do ofício do historiador.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**Atividade de pesquisa e extensão supervisionada.**

Identificação de problemas e temas de pesquisa.

Leitura de bibliografia especializada e identificação de fontes de pesquisa.

Participação em atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelo professor orientador.

Reflexão sobre relação dos temas pesquisados com o ensino e a extensão em História.

REFERÊNCIAS:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDRÉ, Marli, ed. *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Papirus Editora, 2011.

ARÓSTEGUI, Julio. *A pesquisa histórica: teoria e método*. EDUSC, 2006.

FONTANA, Josep. *História: análise do passado e projeto social*. São Paulo: EDUSC, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLOCH, Marc. *Apologia da História, ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

BURKE, Peter. *A Escrita da História (Novas Perspectivas)*. São Paulo, Editora da UNESP, 1992.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História. Ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Editora Campus. 1997.

RÜSEN, Jörn. *Reconstrução do Passado*. Teoria da História II: os princípios da pesquisa histórica. Brasília: UNB. 2007.

VAINFAS, Ronaldo; CARDOSO, Ciro Flamarion (orgs.). *Novos Domínios da História*. Elsevier Brasil, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR: História do Brasil no Mundo Globalizado			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + atividades 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HMG04	Período: 4º

EMENTA:

Conjuntura internacional do pós-Guerra e seu impacto sobre o Brasil. Crise do Estado Novo. Populismo e trabalhismo. Governo Gaspar Dutra. Governo Vargas. Crise de 1954 e sucessão presidencial. Governo Juscelino Kubitschek e Plano de Metas. Ideologia desenvolvimentista. Governo Jânio Quadros e crise institucional. Governo João Goulart e as Reformas de Base. O golpe civil-militar. Governos militares. Ditadura e movimentos de resistência. Crise do regime militar. Movimentos da sociedade civil pela redemocratização. Governo Sarney. A constituição de 1988. Neoliberalismo e Estado de Bem-Estar Social. Governo Collor. Governo FHC. Governo Lula e a emergência do Lulismo. Governo Dilma e o Lulismo em crise. Governo Temer e a ascensão de Bolsonaro. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Identificar e compreender as principais transformações que ocorreram no Brasil contemporâneo, do final da Segunda Guerra Mundial aos dias atuais, nos seus aspectos político, social, de economia e cultura.

Objetivos Específicos:

- Identificar e analisar as transformações sociais, econômicas e políticas no Brasil durante o período corrente.
- Discutir o processo histórico brasileiro do período a partir de alguns conceitos como democracia, ditadura, golpe, revolução, desenvolvimentismo, neoliberalismo.
- Identificar e analisar as permanências e rupturas das tradições autoritárias e democráticas na sociedade brasileira no período corrente.

- Compreender as transformações sociais e culturais ocorridas no Brasil no período, envolvendo a construção da identidade nacional e a apropriação da cultura popular
- Analisar criticamente as principais discussões historiográficas sobre a História do Brasil no período.
- Identificar os principais tipos de fontes utilizados na produção historiográfica sobre o Brasil do período corrente.
- Analisar como as fontes documentais do período (jornais, revistas, rádio, televisão, músicas, filmes, fotografias, etc) construíram uma memória sobre determinados períodos da história brasileira.
- Refletir sobre a importância do conhecimento da História do Brasil do período para a prática docente na Educação Básica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. República Populista ou Trabalhista?

- 1.1. A conjuntura internacional do pós-Guerra. Estado do Bem-Estar Social. Indústria cultural
- 1.2. Populismo e trabalhismo: definições. Processo de (re)democratização. Governo Dutra e Guerra Fria
- 1.3. Governo Vargas. Governo Juscelino Kubitschek. Ideologia desenvolvimentista
- 1.4. Governo Jânio Quadros. Governo João Goulart. O projeto reformista popular. Cultura e engajamento social. Golpe civil-militar
- 1.5. A construção da cidadania brasileira no período corrente. A atualização dos direitos sociais, políticos e civis
- 1.6. Cultura e sociedade: influências culturais americanas. Bossa Nova. CPCs e engajamento. Identidade nacional e cultura popular

2. Ditadura Militar

- 2.1. Visões do golpe. “Sorbonne” versus “Linha dura”. Consolidação do sistema repressivo.
- 2.2. Modelo econômico de desenvolvimento
- 2.3. A resistência ao regime. Juventude, mobilização e repressão na década de 1960
- 2.4. A crise da década de 1970: fim do "milagre econômico" e mobilização popular. “Diretas Já” e fim dos governos militares

2.5. A construção da cidadania brasileira no período corrente. O cerceamento dos direitos políticos e civis

2.6. Cultura e sociedade. Movimentos de contestação política e cultural. Tropicalismo. Conselho Federal de Cultura e AERP: os militares em busca do convencimento. Esquerdas alternativas na década de 1970. Identidade nacional e cultura popular

3. Nova República

3.1. Redemocratização conservadora.

3.1.1. Estrutura partidária.

3.1.2. Movimentos sociais no campo e nas cidades.

3.1.3. Governo Sarney.

3.1.4. Constituição de 1988.

3.2. De Collor a FHC: os impactos da expansão neoliberal.

3.2.1. Os princípios do neoliberalismo e o Consenso de Washington.

3.2.2. Plano Real e a estabilização econômica.

3.2.3. A reestruturação produtiva.

3.3. Governos Lula e Dilma: do pacto liberal burocrático ao pacto popular nacional?

3.3.1. Questões, contradições e desafios.

3.3.2. A ascensão social do precariado.

3.3.3. O Lulismo.

3.3.4. Crise econômica de 2008 e desdobramentos.

3.4. A crise da Nova República

3.4.1. “Jornadas de Junho” e novas formas de lutas sociais.

3.4.2. O Impeachment de Dilma e o governo Temer.

3.4.3. A ascensão de Bolsonaro.

3.5. Cultura e sociedade. Da mobilização popular ao pragmatismo. Indústria cultural e consumismo. Identidade nacional e cultura popular

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves (orgs.). *O Tempo da Experiência Democrática*. Da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (O Brasil Republicano, vol. 3).

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves (orgs.). *O Tempo da Ditadura*. Regime militar e movimentos sociais em fins do século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (O Brasil Republicano, vol. 4).

LINHARES, Maria Yeda (coord.). *História Geral do Brasil*. 9 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 14 ed. São Paulo: EDUSP, 2012.

ORTIZ, Renato. *Cultura Brasileira e Identidade Nacional*. 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

RIDENTI, Marcelo. *Em Busca do Povo Brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da tv*. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SCHWARCZ, Lilia. *História da Vida Privada no Brasil*, 4. Contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR: Didática II			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 60 h/a.	Aulas por semana: 3 h/a.	Código: FEA04	Período: 4º

EMENTA:

O contexto da sala de aula. As influências sociais na sala de aula: as relações interpessoais e intrapessoais. O aluno com necessidades educativas especiais: problemas e desafios na prática docente. Educação do campo e educação de jovens e adultos: desafios para a prática docente. O planejamento da aula. Recursos didáticos no processo de aprendizagem. Organização e seleção dos conteúdos. Visão crítica da transposição didática dos conteúdos. Avaliação da aprendizagem: concepção e instrumentos de avaliação. Conselho de classe.

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Compreender a sala de aula como espaço de formação intelectual, social e humana em sua diversidade.

Objetivos específicos:

- Entender o aluno como protagonista do processo de aprendizagem.
- Conhecer o espaço escolar como local de aprendizagem e de interações sociais complexas.
- Aprender a importância de se planejar a prática educativa.
- Conhecer diferentes concepções de avaliação de aprendizagem.

Aprender a ressignificar o espaço pedagógico segundo as necessidades do aluno.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. O contexto da sala de aula.**

- 1.1. As relações sociais na sala de aula.
- 1.2. A questão da indisciplina na sala de aula.
- 1.3. O *bullying* na escola.

2. O aluno com necessidades educativas especiais.

- 2.1. Inclusão escolar: desafios e perspectivas.

2.2. Metodologias inclusivas de ensino.

3. Contextos escolares e modalidades de ensino

3.1. A escola pública.

3.2. A Educação de Jovens e Adultos (EJA).

3.3. Educação do campo.

4. O planejamento da aula

4.1. Métodos de planejamento de aulas.

4.2. Diferentes possibilidades de desenvolvimento de uma aula.

4.2. Elementos necessários para a construção do plano de aula.

4.3. Recursos didáticos no processo de aprendizagem.

4.4. Organização e seleção dos conteúdos.

4.4.1 A organização dos conteúdos: orientações curriculares

4.4.2. Transposição didática dos conteúdos ou construção de saberes escolares?

5. Avaliação da aprendizagem.

5.1 Concepções e instrumentos.

5.2 Conselho de classe.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, Vera Maria (Org.). *Reinventar a escola*. 6ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

GASPARIN, João Luiz. *Uma didática para a pedagogia histórico-crítica*. 5ª ed. rev. Campinas SP: Autores Associados, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ESTEBAN, M. T. *O que sabe quem erra?: reflexões sobre avaliação e fracasso escolar*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico*. São Paulo, SP: Cortez, 2011.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér; PRIETO, Rosângela Gavioli. *Inclusão escolar: pontos e contrapontos*. São Paulo, SP: Summus, 2006.

ROCHA, A. D. C. da. *Conselho de classe: burocratização ou participação*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1982.

SAVIANNI, D.. *Pedagogia Histórico-Crítica*. 8. ed. rev. e ampl. Campinas: Autores Associados, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR: Estudos Culturais			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária:	Aulas por semana:	Código:	Período:
80 h/a.	4 h/a.	FMD07	4º

EMENTA:

Múltiplos sentidos para o termo “cultura”. A cultura enquanto movimento em busca de poder, como também a procura de outros significados para as relações subjetivas, afetivas e sociais. A emergência das pautas ligadas às identidades. O multiculturalismo e as políticas de reconhecimento. Pós-Modernidade e Pós-colonialismo. A influência da Teoria Literária e o narrativismo. A crítica liberal e marxista às políticas de identidade. Os estudos culturais e a questão de gênero e raça no Brasil. Introdução à teoria dos Estudos Culturais e a relação intertextual e polissêmica entre ela, a literatura e outras formas textuais, a televisão e o cinema, tendo em vista o antes e o depois da revolução gerada pelas novas tecnologias de informação e comunicação.

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Compreender a construção do campo de Estudos Culturais, seu contexto de formação, suas vertentes centrais e sua contribuição para a reflexão sobre a sociedade e a humanidade.

Objetivos específicos:

- Analisar criticamente os diversos conceitos de “cultura” por meio da incursão na área dos Estudos Culturais, desde seus antecedentes até as características atuais em seus desdobramentos em termos de Desconstrução, Estudos de Gênero, Estudos Pós-Coloniais, Antropologia Cultural e Multiculturalismo;
- Sublinhar as relações entre ideologia e cultura, levando em conta o processo de produção, circulação e de consumo de bens culturais;
- Problematizar as noções de raça, classe, gênero, ideologia e censura construídas em contextos sociais específicos a partir da análise cultural de textos literários e não-literários, do cinema, da televisão, levando em consideração o antes e o depois da revolução informacional;
- Discutir e questionar a barreira semântica estrutura versus cultura, bem como a cisão epistemológica alta/baixa cultura, visando apontar os novos significantes que se fazem presentes nos campos dos estudos das identidades ou das identificações;
- Compreender a constituição do campo de estudos culturais sob o ponto de vista político (enquanto projeto político) e sob o ponto de vista teórico (enquanto um novo campo de estudos).

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Abordagem crítico-teórica acerca de questões que se relacionam, como representação social, produção de identidades ou de identificações, ideologia e mediações culturais;
2. Noções de cultura e de modernidade no século XX. Raça, classe e gênero.
3. Modernismos e Pós-Modernismos enquanto (novos)paradigmas culturais.
4. A contribuição de Raymond Williams para os Estudos Culturais. Enfoques que problematizem a cultura pós-colonial, diaspórica e globalizada. Estudos culturais latino-americanos. Cultura queer.
5. Contribuição dos estudos culturais para a análise do processo de produção, circulação e recepção de formas textuais variadas, como a literatura, a televisão e o cinema, tendo em vista o antes e o depois da revolução gerada pelas novas tecnologias de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CANCLINI, Néstor Garcia. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: Edusp, 2015.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 4ª. Ed., Rio, L&PM, 2000.
- MATTELARD, Armand. NEVÉU, Érik. *Introdução aos Estudos Culturais*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BHABHA, H. K. *O local da cultura*. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
- GILROY, Paul. *O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência*. Rio de Janeiro: Editora 34, 2001.
- LYOTARD, Jean-François. *O pós-moderno*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. *A gramática do tempo: por uma nova cultura política*. Vol.4. Cortez: SP, 2006.
- WILLIAMS, Raymond. *Cultura e Sociedade: de Coleridge a Orwell*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: História Medieval			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + atividades 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: PAD03	Período: 4º

EMENTA:

Conceitos de “Idade Média” e “Medievalidade”. Idade Média e História Global. Antiguidade tardia e transição para a Idade Média: reinos sucessores na Europa Ocidental; o Império Romano do Oriente. A expansão das grandes religiões universais: expansão do cristianismo na Europa; surgimento e expansão do Islamismo; expansão do budismo na Ásia. A Globalização arcaica medieval: conexões comerciais e transformações econômicas: Rota da seda; o sistema comercial do oceano Índico; o Saara; o Mediterrâneo. Formas de trabalho e organização econômica: o problema do Feudalismo na Europa e fora da Europa. Formação de Estados e Impérios Medievais Eurasianos: A fragmentação política na Europa; Califado Abássida: apogeu, crise e fragmentação; China nas dinastias Sui, Tang e Yuan; Império Khmer; Reinos e povos africanos sob a expansão do Islamismo. A “expansão europeia” medieval: desenvolvimentos agrários e expansão; o mundo urbano medieval: cultura, sociedade e economia; as transformações econômicas e culturais do final da Idade Média. Os Impérios da América Pré-Colombiana. A expansão polinésia. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Identificar e compreender as diferentes formações históricas dos diversos povos do mundo entre os séculos VI e XV; Analisar criticamente as diferentes apropriações da História desses povos ao longo da história.

Objetivos Específicos:

- Identificar as principais questões e temáticas historiográficas sobre a História das sociedades deste período e analisar criticamente as principais correntes explicativas de cada uma delas.

- Entender as principais problemáticas teórico-metodológicas que envolvem a produção do conhecimento histórico acerca das sociedades do período, seus diálogos com a Teoria Social, assim como os principais tipos de fontes primárias (e suas diferentes formas de abordagem) que fundamentam o estudo dessas sociedades.
- Identificar e discutir os principais aspectos econômicos, culturais e políticos das formações sociais das diferentes sociedades do mundo no período.
- Refletir sobre a importância dos conhecimentos construídos ao longo do curso para a prática docente na Educação Básica, analisando criticamente a especificidade do ensino da História Medieval na educação básica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. O que é (e para que serve) a História Medieval?

- 1.1. O conceito de Idade Média.
- 1.2. Oriente e Ocidente na construção do conceito de Idade Média.
- 1.3. Idade Média Global?
- 1.4. Para que serve estudar história medieval [no Brasil]?

2. Antiguidade Tardia e transição para a Idade Média.

- 2.1. Reinos germânicos e a fragmentação do poder no Ocidente.
- 2.2. O Império Romano do Oriente.
- 2.3. A Dinastia Sui e a reunificação Chinesa.
- 2.4. A questão econômica: transição nas formas de trabalho?
- 2.5. A questão religiosa: a expansão das grandes religiões universais.
 - 2.5.1. Expansão do Cristianismo na Europa.
 - 2.5.2. Surgimento e expansão do Islamismo.
 - 2.5.3. Expansão do Budismo na Ásia.

3. A globalização arcaica medieval.

- 3.1. Conexões comerciais e transformações econômicas.
 - 3.1.1. Rota da Seda.
 - 3.1.2. Oceano Índico.
 - 3.1.3. Saara.
 - 3.1.4. Mediterrâneo.

3.2. Formas de trabalho e organização econômica.

3.2.1. O feudalismo europeu.

3.2.2. Existiu um feudalismo fora da Europa?

4. Formação de Estados e Impérios Medievais Eurasianos.

4.1. A fragmentação política na Europa;

4.2. Califado Abássida: apogeu, crise e fragmentação;

4.3. China nas dinastias Tang e Yuan;

4.4. Império Khmer;

4.5. Reinos e povos africanos sob a expansão do Islamismo.

5. A “expansão europeia” medieval:

5.1. desenvolvimentos agrários e expansão;

5.2. o mundo urbano medieval: cultura, sociedade e economia;

5.3. as transformações econômicas e culturais do final da Idade Média.

6. O mundo “medieval” fora da Afro-Eurásia

6.1. A América pré-colombiana.

6.2. A expansão polinésia.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANCO JR., Hilário. *A Idade Média: nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 2001.

HOURANI, A. *História dos povos árabes*. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. *História da idade média: textos e testemunhas*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTAZONI, Cristiana; SANTOS, Eduardo Natalino dos; FRANÇA, Leila Maria (orgs.). *História e arqueologia da América indígena*. Tempos pré-colombianos e coloniais. Florianópolis: Editora UFSC, 2017.

LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean-Claude. *Dicionário Temático do Ocidente Medieval*. Bauru: EdUSC, 2002.

FAIRBANK, John King; GOLDMAN, Merle. *China: uma nova história*. Porto Alegre: L&PM, 2006.

FASI, Mohammed El; HRBEK, I. (org.). *História Geral da África*. Vol. III: África do século VII ao XI. Brasília: UNESCO, 2010.

NIANE, Djibril Tamsir (org.). *História Geral da África*. Vol. IV: África do século XII ao XVI. Brasília: UNESCO, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à Antropologia			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 80 h/a.	Aulas por semana: 4 h/a.	Código: FMD06	Período: 4º

EMENTA:

A Antropologia como disciplina e seu campo de estudo. Os precursores e o evolucionismo social na conformação da Antropologia como disciplina. A constituição das antropologias social-britânica – funcionalismo e estrutural-funcionalismo – e cultural norte-americana. A escola sociológica francesa e o estruturalismo. As bases da antropologia contemporânea. Proposições para as antropologias históricas, interpretativas e simbólicas.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Conhecer a formação e consolidação da Antropologia enquanto campo de estudos, seus conceitos fundamentais e principais vertentes.

Objetivos Específicos:

- Distinguir as escolas da antropologia abordadas, de modo a construir uma visão abrangente da antropologia enquanto tradição de conhecimento no que se refere a suas principais matrizes;
- Entender os percursos de desenvolvimento da teoria antropológica;
- Compreender as contribuições da antropologia para as demais ciências humanas e sociais a partir da construção de conceitos analíticos abrangentes porque baseados numa definição de humanidade a partir da diversidade.⁴

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. A formação da antropologia Social e cultural.**

-
- 1.1. As vertentes de do evolucionismo social (Morgan, Frazer e Taylor), métodos, conceitos e temas principais.
 - 1.2. O difusionismo.
 - 1.3. A Escola Sociológica Francesa (Durkheim, Spencer, Mauss).
 - 1.4. A crítica funcionalista.

1.5. A escola funcionalista Inglesa, as principais correntes e seus autores (Malinowski e Radcliffe Brown).

1.6. Os estudos de Cultura e Personalidade (Ruth Benedict, Margareth Mead).

2. Antropologia Estrutural de Lévi-Strauss e seus desdobramentos.

2.1. O Estruturalismo de Lévi-Strauss.

2.2. A expansão e derivações do estruturalismo na antropologia: Louis Dumont.

2.3. A vertente estruturalista na antropologia social britânica: Mary Douglas.

2.4. Limites e perspectivas atuais do método estrutural.

3. A antropologia interpretativa de Geertz.

3.1. A crítica pós-moderna e os estudos Culturais.

3.2. A antropologia de Geertz e seu impacto.

3.3. Um balanço das contribuições recentes.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GEERTZ, Clifford. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

SAHLINS, Marshal. *Ilhas de história*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOAS, Franz. *Antropologia Cultural*. In. Celso Castro (org.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

CASTRO, Celso (org.) *Evolucionismo Cultural: Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro: Zahar Editor. 2005.

DUMONT, Louis. *Homo Hierarchicus: o sistema das castas e suas implicações*. São Paulo: Edusp, 1992.

GEERTZ, Clifford. *O Saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis, Vozes, 1997.

RADCLIFFE-BROWN, A. R. *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1973

COMPONENTE CURRICULAR: Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História II			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 120 h/a. (sendo 100 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 1 h/a. + 5 h/a. de prática como componente curricular.	Código: LAB02	Período: 4º

EMENTA:

Aprofundamento na prática de produção de projetos de pesquisa, ensino e extensão na área de História.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Aprofundar os conhecimentos do licenciando no manuseio instrumental básico de trabalho do historiador, bem como nas atividades por meio das quais o historiador recolhe, organiza e transmite conhecimentos adquiridos. Estimular a reflexão teórica e a prática efetiva da relação indissociável entre ensino e pesquisa, estimulando a construção de professores-pesquisadores.

Objetivos Específicos:

- Analisar a relevância social da produção do conhecimento histórico e sua relação direta com o ensino e a extensão na área de História.
- Identificar e ser capaz de realizar diferentes abordagens às operações do ofício do historiador.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**Atividade de pesquisa e extensão supervisionada.**

Participação em atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelo professor orientador.

Análise de fontes e coleta de dados de pesquisa.

Produção de textos de divulgação dos resultados.

Reflexão sobre relação dos temas pesquisados com o ensino e a extensão em História.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARÓSTEGUI, Julio. *A pesquisa histórica: teoria e método*. EDUSC, 2006.

FONTANA, Josep. *História: análise do passado e projeto social*. São Paulo: EDUSC, 1998.

GINZBURG, Carlo. *O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Companhia Das Letras, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLOCH, Marc. *Apologia da História, ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

BURKE, Peter. *A Escrita da História (Novas Perspectivas)*. São Paulo, Editora da UNESP, 1992.

HOBBSBAWM, Eric J. *Sobre História. Ensaio*. São Paulo: Cia das Letras, 1998

RÜSEN, Jörn. *Reconstrução do Passado. Teoria da História II: os princípios da pesquisa histórica*. Brasília: UNB. 2007.

VAINFAS, Ronaldo; CARDOSO, Ciro Flamarion (orgs.). *Novos Domínios da História*. Elsevier Brasil, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR: Diversidade, Direitos Humanos e Educação			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 92 h/a. (sendo 12 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 12 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: FEA05	Período: 5º

EMENTA:

O conceito de Direitos Humanos e sua aplicação na Educação. Os impactos das diversidades sociais e culturais dos estudantes sobre o processo de ensino-aprendizagem. As relações entre educação, práxis pedagógica e o respeito à dignidade da pessoa humana. As diversidades de origem geográfica, de classe, de gênero, de etnia racial e de sexualidade na educação brasileira. Sexualidade – gênero: aspectos bio-psico-históricos e sociais. Sexualidade e geração. Gênero, raça e classe social. Práticas pedagógicas de educação e diversidade. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (12 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Conhecer e analisar os fundamentos e concepções de direitos humanos, cidadania e democracia e suas relações com a Educação.

Objetivos específicos:

- Refletir e debater criticamente sobre a temática educação e a diversidade de origens sociais, na perspectiva de construção de propostas e estímulo a novas ações no processo de educação emancipatória, inclusiva, anti-elitista e não-discriminatória em organizações educativas formais e não formais.
- Refletir e debater criticamente sobre a temática educação, gênero e sexualidade, na perspectiva de construção de propostas e estímulo a novas ações no processo de educação emancipatória, antissexista e não-discriminatória em organizações educativas formais e não formais.

- Refletir e debater criticamente sobre a temática educação e a diversidade étnico-racial e cultural, na perspectiva de construção de propostas e estímulo a novas ações no processo de educação emancipatória, inclusiva, anti-racista e não-discriminatória em organizações educativas formais e não formais.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Direitos Humanos

- 1.1. O conceito de Direitos Humanos e sua história.
- 1.2. A educação para os Direitos Humanos.
- 1.3. Direitos Humanos e Multiculturalismo.
- 1.4. A educação para o respeito à diversidade.

2. Educação e diversidade

- 2.1. Pessoa com deficiência e neurodiversidade.
- 2.2. Classe, origem social e geográfica.
- 2.3. Etnia, cultura e raça.
- 2.4. Gênero e Sexualidade.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CANAU, Vera Maria; SACAVINO, Susana (org.). *Educar em direitos humanos: construir democracia*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
- SACAVINO, Susana (org.). *Educação em direitos humanos: pedagogias desde o sul*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: Feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2015.
- CANAU, Vera Maria; SACAVINO, Susana (org.). *Educar em direitos humanos: construir democracia*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano. *Que fazer: teoria e prática em educação popular*. Petrópolis: Vozes, 1993.

LOURO, Guacira L. *Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. Petrópolis: Vozes, 1997.

PEREIRA, Maria Elizabeth *et al.* *Gênero e diversidade na escola: formação de professores/as em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais*. Rio de Janeiro: CEPESC/Brasília: SPM, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Curricular Supervisionado I			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: Didática I			
Carga horária: 20 h/a de orientação + 75 horas de atividades de campo.	Aulas por semana: 1 h/a. de orientação + atividades de campo (75 horas no total)	Código: ECS01	Período: 5º

EMENTA:

A Prática de Ensino enquanto parte constituinte fundamental da Formação de Professores. Trajetórias de vida e profissão: outros espaços/tempos de formação. Os espaços educativos e a práticas docentes: as instituições escolares e os projetos educativos; o cotidiano escolar como espaço de reflexão/ação. As diferentes possibilidades de atuação docente e a diversidade dos processos de aprendizagem. Estágio a ser realizado no âmbito do IFFluminense, salvo casos excepcionais em que isso não for possível ao licenciando.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Identificar o magistério como lócus fundamental da formação docente, levando em conta outros espaços educativos que contribuem para a formação e construção da identidade docente.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer o cotidiano escolar como espaço sociocultural, lócus de construção da prática docente indissociada da reflexão teórica.
- Reconhecer as histórias de vida dos(as) estudantes, suas trajetórias e práticas educacionais como elementos fundamentais para a construção da prática pedagógica.
- Colocar em diálogo e analisar os condicionantes históricos, culturais, sociais, políticos, econômicos e subjetivos das práticas docentes em escolas da Educação Básica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Reconhecimento do espaço escolar e de seus agentes (docentes, estudantes, servidores administrativos, responsáveis dos estudantes, membros diversos da comunidade externa, etc.).

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido Pimenta. *Estágios supervisionados na formação docente*. São Paulo: Cortez, 2015.

BITTENCOURT, Circe. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, N. GARCIA, R. L. (orgs.). *O sentido da escola*. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

_____. *A invenção da escola a cada dia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

GUSMÃO, N. M. M. (org.). *Diversidade, cultura e educação: olhares cruzados*. São Paulo: Biruta, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?* São Paulo: Cortez, 1997.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. Campinas: Papirus, 1991.

OLIVEIRA, Raquel Gomes de. *Estágio curricular supervisionado*. Jundiaí: Paco Editorial, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: História da África no tempo da escravidão atlântica			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HAF01	Período: 5º

EMENTA:

A África sob impacto do tráfico de escravos. Surgimento e expansão do Islã na África: os califados no norte da África e o comércio transaariano; a Islamização da África subsaariana e os Reinos do Sahel. O contato com a Europa e a América e o impacto do tráfico atlântico de escravos sobre as sociedades africanas. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Identificar e compreender as diferentes formações históricas dos diversos povos da África entre os séculos XII e XVIII. Analisar criticamente as diferentes apropriações e os preconceitos criados em torno da História desses povos.

Objetivos Específicos:

- Problematizar “a invenção da África” e o olhar eurocêntrico sobre os saberes produzidos acerca do continente africano.
- Identificar as principais questões e temáticas historiográficas sobre a História das sociedades africanas antigas e analisar criticamente as principais correntes explicativas de cada uma delas.
- Entender as principais problemáticas teórico-metodológicas que envolvem a produção do conhecimento histórico acerca das sociedades africanas, assim como os principais tipos de fontes primárias (e suas diferentes formas de abordagem) que fundamentam o estudo dessas sociedades.

- Conhecer as principais formações históricas do continente africano no período estudado;
- Entender as especificidades da história africana e sua inserção na História Universal.
- Refletir sobre a importância dos conhecimentos construídos ao longo do curso para a prática docente na Educação Básica, analisando criticamente a especificidade do ensino da História da África na educação básica.
- Associar os conhecimentos construídos do longo do curso com as questões étnicas e raciais que permeiam a sociedade brasileira e as implicações disto para o ensino na educação básica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. A África como objeto de estudo

- 1.1. As visões sobre o continente africano.
- 1.2. Métodos e fontes para o estudo da História dos povos africanos.
- 1.3. Aspectos gerais das sociedades da África subsaariana antiga.

2. A Expansão do Islã na África

- 2.1. A Conquista do norte da África pelo Califado Omíada.
- 2.2. Os Califados no norte da África: política e sociedade
- 2.3. O comércio transaariano e a escravidão.
- 2.4. A islamização da África Ocidental e a formação dos Impérios locais
 - 2.4.1. Os soninquês e o reino de Gana
 - 2.4.2. O Império do Mali
 - 2.4.3. O Império Songai
 - 2.4.4. O Golfo do Benin: Hauças e Iorubas.

3. O tráfico e a escravidão na África

- 3.1. Formas de escravidão na África
- 3.2. Tráfico transaariano para o mundo muçulmano
- 3.3. A chegada dos europeus na costa e o tráfico transatlântico
- 3.4. O impacto do tráfico sobre as sociedades africanas.
 - 3.4.1. Congo, Angola e os portugueses.
 - 3.4.2. Senegâmbia e Costa do Ouro.

3.5. O fim do tráfico de escravos e a nova inserção da África na economia mundial

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOVEJOY, Paul. *A escravidão na África: uma história de suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

M'BOKOLO, Elikia. *África Negra*. História e civilizações. Tomo 1 (Até o século XVIII). Salvador/São Paulo: EDUFBA/Casa das Áfricas, 2009.

SILVA, Alberto da Costa e. *A manilha e o libambo*. A África e a escravidão, de 1500 a 1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HEYWOOD, Linda. *Jinga de Angola: a rainha guerreira da África*. São Paulo: Todavia, 2019.

MACEDO, José Rivair. *História da África*. São Paulo: Contexto, 2014.

OGOT, Bethwell Allan (org.). *História Geral da África*. Vol. V: África do século XVI ao XVIII. Brasília: UNESCO, 2010.

SILVA, Alberto da Costa e. *A enxada e a lança*. A África antes dos portugueses. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

THORNTON, John. *A África e os africanos na formação do Mundo Atlântico, 1400-1800*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR: História da América Colonial			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HAM01	Período: 5°

EMENTA:

Introdução ao estudo das Américas. O encontro com os Europeus. Conquista, implantação e exploração das sociedades coloniais. A vida nas colônias das Américas sob domínio dos espanhóis, franceses, holandeses e britânicos. Tentativas de reestruturação da ordem colonial e crise. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Compreender as sociedades que ocuparam o continente que seria conhecido como América e o processo de colonização do mesmo a partir de elementos que permitam caracterizar os principais processos de formação da sociedade colonial e as suas dinâmicas de reprodução.

Objetivos Específicos:

- Discutir os problemas conceituais inerentes ao estudo da História da América.
- Problematizar os fundamentos das hipóteses sobre as origens do povoamento da América pré-colombiana.
- Compreender a diversidade das sociedades pré-colombianas nos aspectos socioeconômicos, políticos e culturais.
- Interpretar criticamente o significado da conquista da América pelos europeus.
- Estudar os mecanismos de conquista, implantação e exploração da Colônia.
- Analisar as características das sociedades coloniais sob domínio de espanhóis, franceses, holandeses e britânicos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. O encontro com os Europeus: conquista, dominação, exploração e resistência.

- 1.1. Os encontros, as conquistas e as formas de dominação
- 1.2. Aspectos básicos da construção do campo conceitual: reflexão sobre os conceitos de colonização
- 1.3. A formação de uma economia-mundo e a integração da América ao sistema-mundo

2. Experiências coloniais: a organização da conquista e da exploração colonial

- 2.1. A colonização espanhola
- 2.2. A colonização britânica
- 2.3. A colonização francesa
- 2.4. A colonização holandesa

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERNARD, Carmem, GRUZINSKI, Serge. *História do Novo Mundo*. São Paulo: Cia das Letras, Vol. I, 2001.
- BETHELL, L (Org.). *História da América Latina*. Vol.1: América Latina Colonial. São Paulo: Edusp, 1998.
- SCHWARTZ, Suart B.; LOCKHART, James. *A América Latina na época colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BLACKBURN, Robin. *A Construção do Escravismo no Novo Mundo*. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- BONILLA, Heraclio. *Os conquistados: 1492 e a população indígena das Américas*. São Paulo: Hucitec, 2006.
- BOXER, Charles R. *A Igreja militante e a expansão ibérica, 1440-1770*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- GRUZINSKI, Serge. *A colonização do imaginário*. Sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol (séculos XVI-XVIII). São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- HALPERIN DONGHI, Tulio. *História da América Latina*. 2. ed. São Paulo, Círculo do Livro, 1980.

COMPONENTE CURRICULAR: História da América Portuguesa			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HBR01	Período: 5°

EMENTA:

A construção da América Portuguesa no contexto da expansão ultramarina. Os indígenas: cultura e confronto na Colônia. O Estado colonial português no Brasil: história e historiografia. A vida religiosa na colônia: o papel da Igreja Católica. Economia colonial e produção mercantil na Colônia: a escravidão como elemento central da dinâmica colonial. A Ocupação do território: o sertão e a descoberta do ouro. Contestações à ordem colonial: as revoltas coloniais. A transição da Colônia ao Império. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Analisar a formação do império português e a inserção do Brasil Colonial nos quadros da dinâmica atlântica. Compreender a construção da América portuguesa a partir dos aspectos sociais, políticos, culturais e econômicos.

Objetivos Específicos:

- Analisar as visões que os primeiros europeus desenvolveram sobre o Brasil.
- Discutir as relações entre portugueses, índios e negros a partir da dinâmica do trabalho escravo.
- Analisar os diversos modelos de organização social que se constituíram na América portuguesa.
- Compreender o processo de produção e comercialização mercantil na América portuguesa.
- Apresentar a expansão territorial e as atividades econômicas nas diferentes regiões da América portuguesa.

- Discutir a sociedade, a política e a administração colonial, suas características e as possibilidades de ascensão social.
- Compreender os mecanismos geradores da escravidão, a condição escrava e sua luta pela liberdade.
- Analisar algumas condições das mulheres, dos pobres e das elites nas sociedades mineira, açucareira e sertaneja.
- Aprofundar o estudo da recente produção historiográfica relativa à história do Brasil colonial.
- Discutir a historiografia clássica e recente sobre a Crise do Sistema Colonial.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. As sociedades indígenas na costa atlântica da América do Sul

- 1.1. Fontes e metodologias para o estudo da História Indígena.
- 1.2. Sociedade e poder nos povos indígenas.
- 1.3. Cultura e cosmogonia das sociedades indígenas.

2. A Expansão Marítima Portuguesa e a construção do Império Luso

- 2.1. A Crise do século XIV e a expansão marítima
- 2.2. A formação do império português
- 2.3. Os debates historiográficos acerca do império colonial português: análises sobre a produção historiográfica clássica e recente.

3. A produção na colônia

- 3.1. A montagem do aparato colonial: a marinha e os sertões.
- 3.2. A organização açucareira: senhores e escravos na sociedade mercantil escravista.
- 3.3. A União Ibérica.
- 3.4. A organização mineradora.
- 3.5. Monocultura e diversidade econômica: outras ocupações econômicas da Colônia.

4. Política, cultura e sociedade colonial

- 4.1. A organização do trabalho escravo.
- 4.2. Cultura e religião na Colônia.
- 4.3. As sociedades indígenas sob a conquista: catequese e resistência.

4.4. A formação da elite colonial: negócios, política e família.

4.5. A formação da burocracia colonial: justiça e administração.

5. A crise do sistema colonial

5.1. O fim do pacto colonial.

5.2. O processo de independência política.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

FRAGOSO, João; GOUVEA, Maria de Fátima (orgs.). *O Brasil Colonial*. Volume 2 (1580-1720). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

FRAGOSO, João; GOUVEA, Maria de Fátima (orgs.). *O Brasil Colonial*. Volume 3 (1720 - 1821). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Os índios na história do Brasil*. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

FRAGOSO, João; GOUVEA, Maria de Fátima (orgs.). *O Brasil Colonial*. Volume 1 (1443 - 1580). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

MELLO, Evaldo Cabral de. *A Educação pela Guerra*. São Paulo: Penguin-Companhia, 2012.

SCHWARTZ, Stuart B. *Burocracia e sociedade no Brasil Colonial, 1550-1835*. São Paulo: Perspectiva, 1979.

SOUZA, Laura de Mello e (org.) & Fernando Novais (coord.). *História da Vida Privada no Brasil*, vol. I: cotidiano e vida privada na América Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

COMPONENTE CURRICULAR: História da formação da Europa moderna			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HEU01	Período: 5º

EMENTA:

A formação da Europa e o conceito de “Tempos Modernos”; a ascensão da Europa e seu poder em perspectiva comparada com as sociedades dos outros continentes do período. A Transição do Feudalismo para o Capitalismo e as transformações econômicas na Europa e sua interação com o mundo; Humanismo e Renascimento; Reformas Religiosas: fragmentação da Cristandade e os conflitos religiosos; Cultura popular; Formação das Monarquias soberanas e formas alternativas de organização política; o Absolutismo e a sociedade de Corte; O Antigo Regime e suas hierarquias sociais; Revolução Científica; a crise do século XVII: clima, guerra, demografia e política; Revoluções Inglesas; Iluminismo; Cultura letrada e o reformismo ilustrado. Era das Revoluções na Europa: a revolução Francesa e a Revolução Industrial.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Identificar e compreender os principais processos históricos da Europa Moderna; analisar criticamente a dualidade conceitual entre as noções de “tempos modernos” e “antigo regime”. Compreender os diferentes ritmos e processos de transformação das diferentes regiões da Europa no período e a emergência dos reinos europeus como potências transcontinentais.

Objetivos Específicos:

- Analisar as transformações políticas, sociais, culturais e econômicas que marcaram a Europa entre os séculos XV e XVIII.
- Identificar os principais processos históricos que fundamentaram o declínio do sistema feudal e o desenvolvimento do sistema econômico capitalista.
- Conhecer as principais referências históricas e culturais das Tradições Humanista e Iluminista, sendo capaz de analisá-los historicamente.

- Compreender as transformações culturais e religiosas da Europa no período, analisando a formação das diferentes denominações religiosas cristãs e suas relações entre si.
- Conhecer as principais referências filosóficas e as bases sociais e históricas fundamentais da formação da ciência moderna.
- Identificar as principais questões e temáticas historiográficas sobre a História das sociedades da Europa moderna e analisar criticamente as principais correntes explicativas de cada uma delas.
- Entender as principais problemáticas teórico-metodológicas que envolvem a produção do conhecimento histórico acerca das sociedades europeias modernas, seus diálogos com a Teoria Social, assim como os principais tipos de fontes primárias (e suas diferentes formas de abordagem) que fundamentam o estudo dessas sociedades.
- Refletir sobre a importância dos conhecimentos construídos ao longo do curso para a prática docente na Educação Básica, analisando criticamente a especificidade do ensino da História da Europa Antiga na educação básica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. A Europa e a modernidade: questões conceituais.

- 1.1. A ideia de Europa.
- 1.2. O conceito de “Tempos Modernos”.

2. Outono da Idade Média ou Primavera dos Tempos Modernos?

- 2.1. Transição ou “Longa Idade Média”?
- 2.2. Expansão e crise na Europa do final da Idade Média.
- 2.3. As transformações na cultura e nas mentalidades.
 - 2.3.1. Humanismo e Renascimento.
 - 2.3.2. A Crise da Igreja e a Reforma Protestante.
 - 2.3.3. Os conflitos religiosos e a questão da tolerância/intolerância religiosa.

3. Absolutismo e Antigo Regime.

- 3.1. As monarquias soberanas e formas alternativas de poder.
- 3.2. As bases do poder absolutista: teoria e prática políticas.
- 3.3. Hierarquias sociais no Antigo Regime e a Sociedade de Corte.

3.4. As especificidades regionais:

3.4.1. A Espanha e a Monarquia Compósita.

3.4.2. O contexto francês e o apogeu do Absolutismo

3.4.3. O contexto inglês e as revoluções do século XVII

4. Transformações Econômicas e as origens do Capitalismo

4.1. As transformações na economia agrária europeia.

4.2. Mercantilismo e o desenvolvimento comercial.

5. Cultura, Poder e Sociedade nos séculos XVII-XVIII

5.1. A revolução científica.

5.2. Iluminismo.

5.3. O despotismo esclarecido.

6. A Era das Revoluções

6.1. A revolução Industrial.

6.2. O contexto revolucionário.

6.3. A Revolução Francesa.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado Absolutista* (trad.). São Paulo: Brasiliense, 1985.

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994-5, 2 vols.

WOOD, Ellen. *A origem do capitalismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELUMEAU, Jean. *História do Medo no Ocidente, 1300-1800: uma cidade sitiada* (trad.). São Paulo: Companhia de Bolso, 2009.

HILL, Christopher. *O Século das Revoluções, 1603-1714* (trad.). São Paulo: Editora UNESP, 2012.

HOBSBAWM, Eric J. *A era das revoluções: Europa, 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

ISRAEL, Jonathan. *A Revolução das Luzes: o iluminismo radical e as origens intelectuais da democracia moderna*. São Paulo: Edipro, 2013.

THOMPSON, E. P. *Costumes em Comum: estudos sobre a cultura popular tradicional* (trad.). São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: Estágio Curricular Supervisionado I			
Carga horária: 20 h/a de orientação + 75 horas de atividades de campo.	Aulas por semana: 1 h/a. de orientação + atividades de campo (75 horas no total)	Código: ESC02	Período: 6°

EMENTA:

Planejamento e realização do processo de ensino-aprendizagem em História: fundamentos teórico-metodológicos, conceitos fundamentais, definição de temáticas, diversidade de estratégias e formas de avaliação do processo. Estágio a ser realizado no âmbito de uma escola pública de Ensino Fundamental, salvo casos excepcionais em que isso não for possível ao licenciando.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Delimitar os fundamentos teórico-metodológicos da prática de ensino de história no Educação Básica.

Objetivos Específicos:

- Identificar os conceitos básicos para o Ensino e História.
- Refletir sobre as diversas possibilidades de escolha de temas para o Ensino de História.
- Discutir estratégias e recursos para o Ensino de História.
- Refletir sobre o papel e as estratégias de avaliação no Ensino de História.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

-
1. Análise dos currículos e programas de História na escola onde se estagia e sua comparação com outros currículos implementados em outras unidades de ensino.
 2. Identificação dos métodos e estratégias de ensino e suas formas de avaliação utilizados pelos professores de História.

REFERÊNCIAS:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BALDIN, Nelma. *A História dentro e fora da escola*. Florianópolis: Ed. da EFSC, 1989.
- BITTENCOURT, Circe. *Ensino de História fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2018.
- KARNAL, Leandro (org.). *História na sala de aula: conceitos e propostas*. São Paulo: Contexto, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (orgs.). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
- DAVIES, Nicholas (org.) *Para além dos conteúdos do ensino de História*. Niterói, EdUFF, 2000.
- MARTINS, Maria do Carmo. *A história prescrita e disciplinada nos currículos escolares: quem legitima esses saberes?* Bragança Paulista: EDUSF, 2002.
- NUNES, Silma de Carmo. *Concepções de mundo no ensino da História*. Campinas, Papirus, 1996.
- SPOSITO, M. P. *Juventude e escolarização*. Brasília: COMPED/INEP/MEC, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: História da África e da Ásia neocoloniais			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HAF02	Período: 6°

EMENTA:

A formações políticas e sociais da África e da Ásia entre o século XIX e 1945. Neocolonialismo e Partilha da África: o Imperialismo europeu na África. Neocolonialismo na Ásia: Índia e o domínio inglês; a China Imperial e seu domínio pelas potências estrangeiras; A Indochina francesa; o Imperialismo japonês. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Compreender o processo histórico de organização das sociedades africanas e asiáticas em sua pluralidade, levando em conta o dinamismo dos processos que caracterizam estes espaços entre os séculos XIX e XX, até o fim da Segunda Guerra Mundial, sobretudo o impacto do Imperialismo neocolonial.

Objetivos Específicos:

- Analisar as características principais das diversas sociedades africanas entre o século XIX e a metade do século XX e o impacto da partilha da África entre as potências europeias.
- Compreender o dinamismo dessas sociedades nas suas formas de organização, no que há de comum e de específico entre elas, nas suas determinações e dinâmicas internas e nas relações estabelecidas entre os povos africanos e asiáticos e os de fora do continente.
- Abordar a história de alguns povos africanos e asiáticos a partir de suas determinações internas, mesmo quando os processos abordados articulam-nos às dinâmicas externas a eles.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. A Ásia e o Imperialismo

- 1.1. A complexidade social e política na Ásia antes da dominação europeia
- 1.2. A dominação inglesa sobre a Índia.
- 1.3. A Indochina Francesa.
- 1.4. A China e o “Século da Humilhação” (1839-1949)
 - 1.4.1. A Dinastia Qing no século XIX: guerras e dominação estrangeira.
 - 1.4.2. A República Chinesa e a Guerra Civil.

2. Conquista e exploração europeia da África

- 2.1. O fim do tráfico e a transição para o comércio de matérias-primas.
- 2.2. A partilha do continente africano no final do século XIX.
- 2.3. A economia colonial e a inserção subordinada na economia-mundo.
- 2.4. A administração, os métodos de dominação e as justificativas racialistas.
- 2.5. O impacto social do regime neocolonial.
- 2.6. Resistência e ideologias anticoloniais: Pan-Africanismo, Negritude e Pan-Islamismo.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOAHEN, Albert Adu. *História geral da África: VII, África sob dominação colonial, 1880-1935*. Brasília: Unesco, 2010.
- FERRO, Marc (org.) *O livro negro do colonialismo*. São Paulo: Ediouro, 2004.
- M'BOKOLO, Elikia. *África Negra: História e civilizações*. Tomo II (do século XIX aos nossos dias). Salvador/São Paulo: EDUFBA/Casa das Áfricas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- APPIAH, Kwame A. *A casa de meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- PANIKKAR, K.M. *A dominação ocidental na Ásia: do século XV aos nossos dias*. Ed. Saga, 1969.
- FAIRBANK, John; GOLDMAN, Merle. *China: uma nova história*. Porto Alegre: L&PM, 2006.
- HOBBSAWM, Eric. *A Era dos Impérios. 1874-1914*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- METCALF, Barbara; METCALF; Thomas. *História concisa da Índia moderna*. Edipro, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: História da América Independente			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HAM01	Período: 6º

EMENTA:

A formação da América Contemporânea, entre os processos de independência e a Segunda Guerra Mundial. Os processos de independência na América. A formação dos Estados e a invenção das nações. As estruturas político-sociais da América independente. A evolução econômica dos séculos XIX e XX. O “novo” imperialismo britânico na América. A expansão para o Oeste e a Guerra Civil nos Estados Unidos da América. O processo de industrialização nos Estados Unidos da América. As oligarquias e o caudilhismo na América Latina. A Revolução Mexicana. Os governos populistas e as possibilidades de desenvolvimento industrial. As guerras mundiais e a América. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Compreender os processos históricos que se desenvolveram na América a partir dos processos de independência até o fim da Segunda Guerra Mundial.

Objetivos Específicos:

- Estudar os movimentos de independência e a formação dos Estados-nacionais.
- Analisar a estrutura econômica e social das Américas pós independência até o fim da Segunda Guerra Mundial.
- Compreender os movimentos e os embates políticos no continente no período delimitado.
- Debater os movimentos culturais na América no período indicado.
- Problematizar a expansão e o “(não) excepcionalismo” dos Estados Unidos.
- Discutir a relação entre a América e o mundo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. As independências na América

- 1.1. A Crise do Antigo Regime e dos impérios coloniais
- 1.2. A independência dos Estados Unidos: revolução? Excepcionalismo?
- 1.3. A independência do Haiti: a revolução e o “medo negro”.
- 1.4. Os processos de independência na América Espanhola.

2. A formação dos Estados e a imaginação das nações.

- 2.1. O caudilhismo e a constituição de patriotismos da América Hispânica: a fragmentação e a construção de imaginários nacionais.
- 2.2. A expansão para o Oeste e a Guerra Civil nos Estados Unidos: a união e a invenção do excepcionalismo.

3. Industrialização e modernização na América

- 3.1. A industrialização nos Estados Unidos.
- 3.2. As oligarquias e as vias de modernização na América Hispânica.
- 3.3. A batuta do imperialismo britânico: a independência e a imposição de limites da industrialização.
- 3.4. A continuidade da expansão territorial e industrial estadunidense: a “América para os americanos” e o imperialismo estadunidense.

4. Novos nacionalismos: entre a modernização e as novas oligarquias

- 4.1. A Revolução Mexicana.
- 4.2. O progressivismo estadunidense.
- 4.3. A crise de 1929 e o “New Deal”.
- 4.4 O populismo e o desenvolvimentismo na América Hispânica.

5. A América e as Guerras Mundiais

- 5.1. A Primeira Guerra Mundial: entre o isolacionismo e o pragmatismo
- 5.2. A política pendular dos governos populistas na Segunda Guerra Mundial
- 5.3. A participação dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial: o fim da crise e a consagração de uma nova potência.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BETHELL, L (Org.). *História da América Latina*. Vol.III: da Independência a 1870. São Paulo: EDUSP, 1998.

BETHELL, L (Org.). *História da América Latina*. Vol.IV: de 1870 a 1930. São Paulo: EDUSP, 1998.

KARNAL, Leandro et al. *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

BERBEL, Marcia Regina; PAMPLONA, Marco A. (org.). *Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas*. Vol.1: A região do prata e Chile. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

BERBEL, Marcia Regina; PAMPLONA, Marco A. (org.). *Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas*. Vol.2: Nova Espanha. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

BERBEL, Marcia Regina; PAMPLONA, Marco A. (org.). *Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas*. Vol.3: Nova Granada, Venezuela e Cuba. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

PRADO, Maria Ligia. *América Latina no século XIX: tramas, telas e textos*. 2ª edição. São Paulo: EDUSP, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: História da Europa Imperialista			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HEU02	Período: 6º

EMENTA:

Transformações sociais e políticas do início do século XIX: formação do movimento operário europeu; liberalismo; socialismo; Revolução de 1830; Revolução de 1848; Comuna de Paris; concentração de capital; Imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Internacionais Socialistas; Primeira Guerra Mundial; Revolução Russa; Crise de 1929; regimes fascistas e totalitarismo; Guerra Civil Espanhola; Segunda Guerra Mundial; Romantismo e Realismo; cidade e modernidade; esferas públicas e privadas; cultura burguesa e cultura proletária; sociedade disciplinar; indústria cultural. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Identificar e compreender as principais transformações que ocorreram na Europa Contemporânea, do período da Revolução Francesa à Segunda Guerra Mundial, nos seus aspectos político, social, de pensamento, de economia e cultura.

Objetivos Específicos:

- Analisar o processo de consolidação do capitalismo em seus aspectos sociais, políticos e culturais.
- Discutir o processo histórico europeu a partir de alguns conceitos como revolução, capitalismo, liberalismo, keynesianismo, fascismo, socialismo, comunismo, anarquismo, totalitarismo, democracia, modernidade, imperialismo, racismo, Estado nacional, nacionalismo.
- Conhecer as principais referências teóricas do liberalismo e do socialismo, possibilitando analisá-los historicamente.

- Compreender as transformações sociais e culturais ocorridas na Europa no período, envolvendo a esfera pública e privada, a consolidação do espaço urbano e industrial, as culturas burguesas e proletárias, a indústria cultural.
- Identificar e analisar criticamente as principais discussões historiográficas sobre a História da Europa Contemporânea no período.
- Relacionar o processo histórico europeu, em seus mais diversos aspectos, com o processo histórico que estava sendo desenvolvido em outras partes do planeta no mesmo período, identificando relações de poder e opressão em termos políticos, econômicos e culturais.
- Entender os aspectos teórico metodológicos que envolvem a produção historiográfica da Europa Contemporânea.
- Identificar os principais tipos de fontes utilizados na produção historiográfica sobre a Europa Contemporânea.
- Refletir sobre a importância do conhecimento da História da Europa Contemporânea para a prática docente na Educação Básica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Revoluções, mundo do trabalho e movimentos sociais

- 1.1. Transformações sociais e formação da classe operária europeia.
- 1.2. Democracia e Liberalismo
- 1.3. As contestações à ordem burguesa. Revoluções de 1830 e de 1848. Os movimentos socialistas: o comunismo e o anarquismo

2. Nações, nacionalismo e imperialismo

- 2.1. Concentração de capital e imperialismo
- 2.2. Colonialismo, racismo e minorias
- 2.3. Nação, nacionalismo e identidade nacional
- 2.4. Internacionalismo socialista e Comuna de Paris

3. Crise do liberalismo econômico e das democracias liberais

- 3.1. As duas guerras mundiais. Guerra Civil Espanhola
- 3.2. Revolução Russa. O regime leninista
- 3.3. A depressão econômica no Entreguerras. Keynesianismo e fordismo

3.4. Totalitarismo. Os regimes fascistas. O regime stalinista

3.5. O socialismo no Entreguerras

4. Modernidade, modernização e cultura

4.1. Naturalismo, Romantismo e percepções da vida moderna

4.2. Constituição do espaço urbano e industrial

4.3. As esferas públicas e privadas

4.4. Cultura burguesa e cultura proletária

4.5. A sociedade disciplinar

4.6. Sociedade de consumo e indústria cultural

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Jorge Luiz; REIS FILHO, Daniel Aarão; ZENHA, Celeste (orgs.). *O Século XX*. Volume 1: o tempo das certezas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

HOBBSAWM, Eric. *A Era dos Impérios*. 1874-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

HOBBSAWM, Eric. *Era dos Extremos*. O breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ARENT, Hannah. *As origens do totalitarismo*. Anti-semitismo, imperialismo, totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

ELEY, Geoff. *Forjando a democracia*. A história da esquerda na Europa: 1850-2000. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2005.

PERROT, Michelle (org.). *História da Vida Privada, 4: da Revolução Francesa à Primeira Guerra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SCHÖNPLUG, Daniel. *A era do cometa*. O fim da primeira guerra e o limiar de um novo mundo. São Paulo: Todavia, 2018.

COMPONENTE CURRICULAR: História do Brasil Império			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HBR02	Período: 6º

EMENTA:

A emancipação política e a construção do Estado imperial: principais correntes historiográficas. As conjurações coloniais, a Corte portuguesa no Rio de Janeiro e a interiorização da metrópole: revolução e restauração. A construção do Estado imperial brasileiro: unitarismo e federalismo; liberalismo, romantismo e conservantismo; cidadania, escravidão, ordem e exclusão. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

A disciplina visa apresentar um panorama do Brasil das transformações ocorridas no Brasil desde a Independência até a Proclamação da República.

Objetivos Específicos:

- Analisar aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais do Primeiro e Segundo Reinado.
- Compreender os diversos aspectos da construção e consolidação do Estado Imperial.
- Identificar as tensões e transformações sociais, econômicas e políticas no Brasil do século XIX.
- Caracterizar a expansão da lavoura de café, da mão de obra e da economia imperial e sua inserção no mercado mundial.
- A Escravidão e sua historiografia.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. O Processo de Independência.**

- 1.1. A Crise do Antigo Sistema Colonial.
- 1.2. A transferência da Corte Portuguesa para o Brasil e a interiorização da metrópole.
- 1.3. O movimento de Independência e o Primeiro Reinado.
- 1.4. A Formação do Estado Nacional: a Constituição de 1824.
- 1.5. O Primeiro Reinado: concepções de Estado e Nação, centralização e crise.

2. O Período Regencial: caminhos tortuosos da Nação

- 2.1. Movimentos sociais e políticos no período regencial.
- 2.2. Autonomia e centralização: embates de projetos políticos.
- 2.3. Estudo das principais rebeliões regenciais.

3. O Segundo Reinado

- 3.1. Vida Política e Institucional.
- 3.2. Escravidão e Sociedade no século XIX.
- 3.3. A Economia imperial e sua inserção no mercado mundial.
- 3.4. A Consolidação Monárquica: liberais e conservadores no Império.
- 3.5. A Crise do Regime Monárquico: os movimentos sociais, a Abolição e o fim do Império.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARVALHO, José Murilo de. *A construção da ordem: a elite política imperial/ Teatro de sombras: a política imperial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- GRIMBERG, Keila e SALLES, Ricardo (orgs.). *O Brasil imperial*. 3 volumes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- LINHARES, Maria Yeda (coord.). *História Geral do Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CHALHOUB, Sidney. *Visões da Liberdade. Uma história das últimas décadas da escravidão na corte*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: EDUSP, Imprensa Oficial do Estado, 1995.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de (Org.). *História geral da civilização brasileira. Tomo II. O Brasil monárquico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003; vols. 3 a 7.

NOVAIS, Fernando e ALENCASTRO, Luiz Felipe. *História da Vida Privada no Brasil. Vol. 2 Império - A Corte e a Modernidade Imperial*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

COSTA, Emília Viotti da. *Da monarquia à república: momentos decisivos*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

COMPONENTE CURRICULAR: Relações étnico-raciais na Educação			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 72 h/a. (sendo 12 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 3 h/a. + 12 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: FEA06	Período: 6º

EMENTA:

Educação para as relações étnico-raciais. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais. Cultura afro-brasileira e indígena. Construção da identidade negra e trajetórias escolares. A questão indígena na história do Brasil e suas implicações educacionais. A questão racial na educação e na escola brasileira. Atuação e conquistas do Movimento Negro e Indigenista na educação brasileira. Ações afirmativas e a lei 10.639/03. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (12 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Reconhecer a questão da diversidade e da desigualdade histórica das relações étnico-raciais que constituíram a sociedade brasileira e analisar seus impactos sobre a Educação.

Objetivos específicos:

- Conhecer os conceitos de cultura, multiculturalismo, interculturalismo e a relações desses conceitos com o currículo, bem como termos e conceitos de identidade, identidade negra, identidade indígena, raça, etnia, racismo, etnocentrismo, preconceito racial, discriminação racial, democracia racial.
- Identificar e analisar quais formas de preconceito e discriminação são possíveis reconhecer no cotidiano do processo de ensino-aprendizagem;
- Discutir os desafios e possibilidades de inclusão da cultura negra e indígena nas políticas educacionais.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Conceitos de Etnia, Cultura e Raça.

- 1.1. Origens históricas do conceito de Raça, Racismo Pseudo-Científico e o Racismo Estrutural.
- 1.2. Diversidade étnica e multiculturalismo.

2. Os povos Indígenas e a Educação no Brasil.

- 2.1. História da Educação dos povos indígenas.
- 2.2. Problemas e desafios da educação indígena no Brasil contemporâneo.
- 2.3. As políticas de valorização da cultura indígena na educação brasileira.

3. Os negros e a educação no Brasil.

- 3.1. O racismo estrutural na história da educação brasileira.
- 3.2. Problemas e desafios da inclusão dos negros na educação brasileira.
- 3.3. As políticas de valorização da cultura afro-brasileira na educação brasileira.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.
- FREIRE, José Ribamar Bessa. *Educação escolar indígena em Terra Brasilis: tempo de novo descobrimento*. Rio de Janeiro: Ibase, 2004.
- HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula*. São Paulo: Summus, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- HOOKS, Bell. *Ensinando a Transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
- JODAS, Juliana; VIEIRA, Paulo Alberto dos Santos; MEDEIROS, Priscila Martins. *Uma década da Lei 10.639/03: Perspectivas e desafios de uma educação para as relações étnico-raciais*. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.
- PAIXÃO, Marcelo. *Desigualdade nas questões racial e social*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- SANTOS, Joel Rufino. *O que é racismo*. São Paulo: Brasiliense, 2005.

SILVA. Tomaz T. (org) *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2000.

Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: Estágio Curricular Supervisionado II			
Carga horária: 20 h/a de orientação + 75 horas de atividades de campo.	Aulas por semana: 1 h/a. de orientação + atividades de campo (75 horas no total)	Código: ECS03	Período: 7º

EMENTA:

As diferentes estratégias de ensino de História na Educação Básica. Planejamento de trabalho docente: identificação de conhecimentos prévios, definição de objetivos e estabelecimento de estratégias de ensino-aprendizagem. Elaboração de oficinas e produção de material didático. Estágio a ser realizado no âmbito de uma escola pública de Ensino Médio, salvo casos excepcionais em que isso não for possível ao licenciando.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Desenvolver metodologias de ensino-aprendizagem para temáticas do ensino de História na Educação Básica.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer os conhecimentos prévios dos estudantes sobre as temáticas a serem abordadas em processos de ensino-aprendizagem de História na educação básica.
- Desenvolver a capacidade de planejamento do trabalho docente.
- Identificar e construir meios de abordagem dos temas a serem explorados no processo de ensino de História na Educação Básica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Elaboração de métodos e recursos de ensino de História na Educação Básica.

REFERÊNCIAS:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2018.

GRINBERG, K. e outros. *Oficinas de História: Projeto curricular de Ciências Sociais e História*. Belo Horizonte: Dimensão, 2000.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene Rosa. *Ensinar história*. São Paulo: Scipione, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. *Pesquisa na Escola*. São Paulo: Loyola, 1999.

CANDAU, Vera. *Oficinas pedagógicas de direitos humanos*. Petrópolis: Vozes, 1995.

CARRETERO, Mario. *Construir e ensinar as Ciências Sociais e a História*. Porto Alegre, Artes Médicas do Sul, 1997.

COOL, César e outros. *O construtivismo em sala de aula*. São Paulo: Ática, 1997.

SASSAKI, Romeu Kazumi. *Inclusão Social: Construindo uma sociedade para todos*. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

COMPONENTE CURRICULAR: História do Brasil Republicano			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 88 h/a. (sendo 8 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 8 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: HBR03	Período: 7º

EMENTA:

Estudo da sociedade brasileira a partir da construção da ordem republicana, da mudança institucional e dos movimentos sociais no campo e na cidade. Analisar aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais desde a implantação da República até o fim do governo Vargas, em 1945. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Conhecer os principais fenômenos históricos ocorridos no Brasil da Proclamação da República até os anos finais do Estado Novo em 1945.

Objetivos Específicos:

- Análise da historiografia acerca dos principais debates sobre o período republicano.
- Identificar os projetos republicanos presentes na sociedade brasileira do final do século XIX aos primeiros anos do século XX.
- Compreender a consolidação da ordem republicana e suas transformações.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. A Ordem Republicana.**

- 1.1. Estrutura de poder e instituições a partir da Constituição de 1891.
- 1.2. Tensões nos primeiros governos republicanos.
- 1.3. A Política dos Governadores: as elites regionais e o federalismo e o sistema político e eleitoral.
- 1.4. As reformas urbanas e a política de higienização.

2. Economia e Trabalho

- 2.1. A economia cafeeira e a industrialização: a dinâmica da economia cafeeira e suas relações com outros setores econômicos.
- 2.2. Movimentos sociais e políticos no período republicano: a dinâmica do movimento operário e dos movimentos sociais no campo.
- 2.3. A formação da classe operária: organizações e correntes ideológicas.
- 2.4. Trabalho, política e crescimento urbano.

3. Ideologia e Cultura na Primeira República e no Período Vargas

- 3.1. Vida cultural: analisar a sociedade através das imagens literárias.
- 3.2. A Belle Époque: a vida urbana, os cafés, a moda a imprensa e a opinião pública.
- 3.3. O Movimento Modernista.
- 3.4. Cultura e sociedade no período varguista.

4. A Crise dos Anos 1920 e o Governo Vargas – 1930/1945

- 4.1. A Crise dos anos 1920: o tenentismo, crise econômica e o desarranjo institucional.
- 4.2. O Período Vargas (1930-1945): a Revolução de 1930 e sua historiografia.
- 4.3. O primeiro governo Vargas: processo político e modernização autoritária.
- 4.4. De 1930 a 1945: nacionalismo, corporativismo, desenvolvimentismo e legislação social.
- 4.5. Estado Novo, Integralismo, Nacional Estatismo e Comunismo: ideologias e projetos políticos.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a república que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

FERREIRA, Jorge, DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. *O Brasil Republicano: o tempo do capitalismo excludente*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FERREIRA, Jorge, DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. *O Brasil Republicano: o tempo do nacional-estatismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAUSTO, Boris. *A revolução de 1930: História e Historiografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

FAUSTO, Boris. *História Geral da Civilização Brasileira* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990, Vols. VIII a XI.

GOMES, Ângela Castro. *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro: EdFGV, 2005.

PANDOLFI, D. (org.). *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: EdFGV, 1999

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão: Tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. São Paulo: Companhia das Letras. 2003.

COMPONENTE CURRICULAR: Metodologias de Ensino de História I			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 100 h/a. (sendo 20 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 1 h/a. de prática como componente curricular.	Código: ENH01	Período: 7º

EMENTA:

A História como campo do conhecimento e como disciplina escolar. Filosofia da História, teoria da História e Didática da História. Consciência Histórica, Ciência da História e a função social do ensino de História. A legislação e as estratégias governamentais que concernem esse campo; o ensino de História e sua formação docente. O processo de ensino-aprendizagem em História; linguagens e técnicas; os propósitos e as especificidades do ensino de história. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (20 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Refletir criticamente sobre o papel do Ensino de História na sociedade e sua relação com a produção do conhecimento histórico.

Objetivos específicos:

- Analisar e refletir sobre a trajetória do ensino de História, considerando as relações entre o ensino de História e a produção historiográfica.
- Articular o saber acadêmico e o saber escolar, sem resumir este à mera transposição didática daquele, ressaltando o caráter político e cultural que envolve as opções conceituais e metodológicas das abordagens históricas no currículo.
- Identificar os elementos fundamentais do processo de aprendizagem histórica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Filosofia, Teoria e Didática da História.**

- 1.1. A consciência histórica.
- 1.2. A produção do conhecimento em História.
- 1.3. O papel do ensino de História.

2. O ensino de história e sua formação docente

- 2.1. A História como disciplina escolar.
- 2.2. O processo de ensino-aprendizagem em História: Por que aprender História? Por que ensinar História?
- 2.3. O professor de História e sua inserção na escola e na sociedade.

3. Os aspectos centrais do processo pedagógico de ensino de História

- 3.1. Os conceitos fundamentais do Ensino de História: conceitos de primeira e de segunda ordem.
- 3.2. Temporalidade e noções temporais.
- 3.3. A seleção de conteúdos e o currículo escolar no ensino de história
 - 3.3.1. A força da história tradicional em sala de aula.
 - 3.3.2. A importância da seleção de conteúdos e estratégias alternativas
 - 3.3.3. Aspectos legais: Parâmetros Curriculares Nacionais e Base Nacional Curricular Comum.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez Editora, 2018.
- RÜSEN, Jörn. *Razão Histórica*. Teoria da História: os fundamentos da ciência histórica. 1ª reimpressão. Brasília: EdUNB, 2010.
- _____. *História Viva*. Teoria da História: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: EdUNB, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CERRI, Luis Fernando. *Ensino de história e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea*. Rio de Janeiro: EdFGV, 2011.

FERREIRA, Marieta de Moraes (org.) *Memória e identidade nacional*. Rio de Janeiro, EdFGV, 2010.

GONÇALVES, Marcia de Almeida *et al.* (org.). *Qual o valor da história hoje?* Rio de Janeiro, EdFGV, 2012.

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene Rosa. *Ensinar história*. São Paulo: Scipione, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: Organização de Ambientes e Dinâmicas de Aprendizagem			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 72 h/a. (sendo 12 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 3 h/a. + 12 h/a. totais de prática espalhadas pelo período.	Código: FEA07	Período: 7º

EMENTA:

O ambiente como componente fundamental do processo de aprendizagem. Fundamentos históricos, políticos e sociais da espacialidade da sala de aula tradicional. Dinâmicas de aprendizagem e suas diferentes necessidades espaciais e ambientais. Construção prática de ambientes de aprendizagem através da realização de oficinas.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Entender as implicações dos elementos espaciais e ambientais no processo de aprendizagem.

Objetivos específicos:

- Pensar o espaço como um dos elementos fundamentais para as interações humanas, incluindo os processos de aprendizagem.
- Compreender as diferentes implicações que os diferentes ambientes e espaços em que se dão atualmente os processos de aprendizagem tem sobre este.
- Ser capaz de produzir reflexões teóricas e práticas sobre a construção de ambientes de aprendizagem que subsidiem práticas pedagógicas positivas para o processo de aprendizagem dos educandos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Espaço e Aprendizagem**

- 1.1. O espaço como “agente” dos processos sociais.
- 1.2. A espacialidade dos processos sociais de aprendizagem.

2. A sala de aula tradicional

- 2.1. Educação tradicional e a escola como fábrica e prisão.
- 2.2. Consequências didático-pedagógicas da conformação espacial da sala de aula tradicional.

3. Ambientes de aprendizagem inovadores

- 3.1. Diferentes métodos de ensino e suas necessidades espaciais e ambientais.
- 3.2. Produção de oficinas e ambientes de aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVES, Nilda; GARCIA, Regina L. *A invenção da escola a cada dia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- CANDAU, Vera Maria (Org.). *Reinventar a escola*. Petrópolis: Vozes, 2008.
- FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALVES, Nilda; GARCIA, Regina L. (orgs.). *O sentido da escola*. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- CANDAU, Vera. *Oficinas pedagógicas de direitos humanos*. Petrópolis: Vozes, 1995.
- CARRETERO, Mario. *Construir e ensinar as Ciências Sociais e a História*. Porto Alegre: Artes Médicas do Sul, 1997.
- COOL, César e outros. *O construtivismo em sala de aula*. São Paulo: Ática, 1997.
- GAUTÉRIO, Vanda Leci Bueno, RODRIGUES, Sheyla Costa. “Os Ambientes de Aprendizagem possibilitando transformações no ensinar e no aprender”. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* 94, nº 237, ago. 2013.
- JAUME, Maria Antônia Riera. “O Ambiente e a Distribuição de Espaços”. In: ARRIBAS, Tereza Lieixa. *Educação Infantil: desenvolvimento, currículo e organização*. Porto Alegre: Artmed, 2004, p. 363-383.

COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso I			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História II			
Carga horária: 100 h/a. (sendo 60 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 2 h/a. + 3 h/a. de prática como componente curricular.	Código: TCC01	Período: 7º

EMENTA:

Construção do projeto de pesquisa ou de produção de objeto de aprendizagem. Identificação de discussões teóricas e metodológicas a partir da pesquisa bibliográfica e da consulta às fontes para a construção de uma problemática de pesquisa ou de intervenção no processo de ensino-aprendizagem. Definição do quadro teórico e conceitual. Delineação de proposta de abordagem metodológica.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Desenvolver o conhecimento sobre a produção do conhecimento histórico e da prática docente a partir da própria prática de produção desse conhecimento.

Objetivos Específicos:

- Identificar questões que podem ser objeto de um projeto de pesquisa ou de intervenção pedagógica.
- Reconhecer e analisar criticamente as diferentes correntes teóricas e historiográficas sobre um tema de pesquisa ou problema pedagógico.
- Conhecer as diferentes abordagens metodológicas possíveis sobre um tema de pesquisa ou processo de ensino-aprendizagem e ter fundamentos epistemológicos e pedagógicos para a definição de qual abordagem escolher.
- Construir fundamentações teóricas para as escolhas de objetos e métodos de pesquisa ou de produção do objeto de aprendizagem.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Construção do projeto de pesquisa ou objeto de aprendizagem:**

- 1.1. Identificação do tema e do problema.
- 1.2. Reflexão sobre a relevância acadêmica e social do tema de pesquisa ou do objeto de aprendizagem.
- 1.3. Análise bibliográfica e identificação do debate historiográfico/pedagógico e teórico sobre o tema.
- 1.4. Construção do quadro teórico que fundamenta a pesquisa ou o objeto de aprendizagem.
- 1.5. Planejamento da metodologia de pesquisa ou de produção do objeto de aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRÉ, Marli, ed. *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas: Papirus, 2011.
- ARÓSTEGUI, Julio. *A pesquisa histórica: teoria e método*. São Paulo: EDUSC, 2006.
- KAHLMAYER-MERTENS, Roberto Saraiva *et al.* *Como elaborar projetos de pesquisa: linguagem e método*. Rio de Janeiro: EdFGV, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABRÃO, Janete. *Pesquisa & história*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.
- BARROS, Aidil; LEHFELD, N. *Projeto de pesquisa: propostas metodológicas*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- MALERBA, Jurandir. *A Velha história: teoria, método e historiografia*. Campinas: Papirus, 1996.
- MORAN, José Manuel. *Mudanças na comunicação pessoal: gerenciamento integrado da comunicação pessoal, social e tecnológica*. São Paulo: Edições Paulinas, 1998.
- PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro. *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo: Cortez, 2002.

Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: Estágio Curricular Supervisionado III			
Carga horária: 20 h/a de orientação + 75 horas de atividades de campo.	Aulas por semana: 1 h/a. de orientação + atividades de campo (75 horas no total)	Código: ECS04	Período: 8º

EMENTA:

A extensão enquanto parte integrante da formação do licenciando. Abordagens interdisciplinares e transdisciplinaridade para o Ensino de História. Diálogos com disciplinas afins. Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade. Projetos e temas integradores. Estágio a ser realizado no âmbito do IFFluminense, salvo casos excepcionais em que isso não for possível ao licenciando.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Desenvolver metodologias de ensino-aprendizagem para temáticas integradoras e transdisciplinares a partir da contribuição específica do professor de História da Educação Básica

Objetivos Específicos:

- Identificar temas e abordagens frutíferas para a reflexão interdisciplinar e transdisciplinar.
- Dialogar com docentes de outras disciplinas.
- Desenvolver a capacidade de trabalho em grupo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Participação em projetos de Extensão realizados no IFFluminense. Elaboração de métodos e recursos de ensino interdisciplinares e transdisciplinares na Educação Básica.

REFERÊNCIAS:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- FAZENDA, Ivani. *Didática e Interdisciplinaridade*. Campinas: Papirus, 2008.
- NICOLESCU, Basarab. *Educação e transdisciplinaridade*. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, Representação no Brasil, 2001.

SANTOS, Vivaldo Paulo dos. *Interdisciplinaridade na sala de aula*. São Paulo: Loyola, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOMINGUES, Ivan. *Conhecimento e transdisciplinaridade*. Belo Horizonte: EdUFMG, 2001.

FAZENDA, Ivani (org.) *Práticas interdisciplinares na escola*. São Paulo: Cortez, 1991.

MENDONÇA, Nadir Domingues. *Uma questão de interdisciplinaridade: o uso dos conceitos*. Petrópolis: Vozes, 1985.

MORIN, Edgar; LE MOIGNE, Jean-Louis. *A inteligência da Complexidade*. São Paulo: Petrópolis, 2000

RODRIGUES, Angélica Cosenza. *Educação ambiental e o fazer interdisciplinar*. Araraquara: Junqueira & Marin, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: LIBRAS			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 60 h/a	Aulas por semana: 3 h/a	Código: FEA08	Período: 8º

EMENTA:

Contextualização histórico-social da surdez. Estudos teóricos da Língua Brasileira de Sinais e sua legislação. A inclusão social/educacional da pessoa surda. Cultura e comunidade surda. Noções da linguística aplicada a Libras. Datilologia (Alfabeto brasileiro de sinais). Sinais em Libras. Noções básicas de Libras com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos. Vocabulário específico para o ensino de História.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Reconhecer e compreender a presença do surdo em nossa sociedade e ser instrumentalmente capaz de estabelecer uma comunicação funcional com pessoas surdas.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as legislações: 10.436/2002 e Decreto 5.626/2005 que tratam especificamente, sobre a criação e regulamentação da Língua Brasileira de Sinais como segunda língua no Brasil.
- Desenvolver conhecimento instrumental da Língua Brasileira de Sinais – Libras.
- Compreender a inclusão e os direitos da pessoa surda no contexto social e educacional.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Línguas de sinais e minoria linguística**

- 1.1. Introdução ao conhecimento dos povos surdos.
- 1.2. Culturas e identidades surdas.
- 1.3. A Legislação sobre educação inclusiva

2. As diferentes línguas de sinais e a organização da LIBRAS

- 2.1. Morfologia, sintaxe e semântica.
- 2.2. A expressão corporal como elemento linguístico.
- 2.3. Desenvolvimento de atividades e oficinas de ensino com estudantes surdos.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HONORA, Márcia. FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. *Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2011.
- LOPES, Maura Corcini. *Surdez & Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. *Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRANDÃO, Flávia. *Dicionário ilustrado de Libras*. São Paulo: Global, 2011.
- CAMPELLO, Ana Regina e Souza. *Deficiência Auditiva*. Indaia: Grupo Uniasselvi, 2009.
- DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. *Atendimento Educacional Especializado: pessoa com surdez*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_da.pdf>
- INES. *Espaço*: Informativo técnico-científico do INES. Rio de Janeiro, v. Semestral, n. 33, p. 03-128, jan./jun. 2010.
- SACKS, Oliver W. *Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: Metodologias de Ensino de História II			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: Metodologias de Ensino de História I			
Carga horária: 100 h/a. (sendo 20 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 4 h/a. + 1 h/a. de prática como componente curricular.	Código: ENH02	Período: 8º

EMENTA:

O processo de ensino-aprendizagem em História; linguagens e técnicas; os propósitos e as especificidades do ensino de história. Planejamento de curso; avaliação; estratégias didáticas para o ensino de história. Recursos didáticos. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (20 horas).

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Refletir sobre como desenvolver o pensamento histórico no processo de aprendizagem dos educandos.

Objetivos específicos

- Conhecer diferentes abordagens possíveis para o ensino de história, com suas linguagens e técnicas específicas.
- Reconhecer as especificidades sobre o planejamento de aulas de história.
- Conhecer métodos de trabalho com fontes históricas e outros recursos didáticos.
- Pensar sobre as especificidades do ensino de história no que diz respeito à avaliação e monitoramento do progresso do educando.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. A aula expositiva de História: método e recursos.**

- 1.1. A importância do espaço para o diálogo.
- 1.2. Uso de mídias diversas e novas tecnologias na aula expositiva

2. Aulas com estudos de caso (*problem-based learning*)

- 2.1. O estudante como investigador.
- 2.2. Produção de estudos de caso e recursos didáticos.

3. Ensino de História e Texto.

- 3.1. Livro Didático
- 3.2. Uso de textos jornalísticos e de divulgação científica.
- 3.3. Uso de textos acadêmicos.

4. Uso de mídias diversas e novas tecnologias no ensino de História.

- 4.1. Ensino de História e Artes Plásticas
- 4.2. Ensino de História e Fotografia.
- 4.3. Ensino de História e Cinema.
- 4.4. Ensino de História e *Games*.

5. A interdisciplinaridade.

- 5.1. A História como Ciência Social e como Humanidades.
- 5.2. Possibilidades de interdisciplinaridade para além das Humanidades.

6. Os processos de avaliação em História.

- 6.1. Especificidades da avaliação em História.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BITTENCOURT, Circe (org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2006.
- KARNAL, Leandro (org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2008.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene Rosa. *Ensinar história*. São Paulo: Scipione, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2018.

CERRI , Luís Fernando. “Saberes históricos diante da avaliação do ensino: notas sobre os conteúdos de história nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM”. In: *Revista Brasileira de História*, vol. 24, nº 48. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v24n48/a10v24n48.pdf>.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. *Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa*. Campinas: Papirus, 1994.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de história*. Campinas: Papirus, 2008.

MONTEIRO, Ana Maria; GASPARELLO, Arlette Medeiros & MAGALHÃES, Marcelo de Souza (org.). *Ensino de história: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad/ Faperj, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso II			
Natureza: Obrigatório (X) Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito: Trabalho de Conclusão de Curso I			
Carga horária: 120 h/a. (sendo 80 h/a. de “prática como componente curricular”)	Aulas por semana: 2 h/a. + 4 h/a. de prática como componente curricular.	Código: TCC02	Período: 8º

EMENTA:

Atividade de pesquisa: métodos de análise de fontes; Exposição de resultados de pesquisa e suas diferentes formas: relatórios de pesquisa, comunicações em eventos acadêmicos, artigos acadêmicos e monografias.

Produção de objeto de aprendizagem: construção do objeto; testes práticos do objeto em sala de aula; reformulação do objeto a partir dos resultados dos testes; elaboração de manual para professores utilizarem o objeto; elaboração de artigo para divulgação do objeto.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Desenvolver o conhecimento sobre a produção do conhecimento histórico e da prática docente a partir da própria prática de produção desse conhecimento.

Objetivos Específicos:

- Aprender a realizar uma pesquisa histórica através da prática de pesquisa ou a desenvolver métodos de ensino através da produção de um método de ensino.
- Desenvolver métodos de pesquisa e produção relevantes para o tema em questão.
- Apresentar de maneira efetiva os resultados do trabalho.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Produção da pesquisa ou do objeto de aprendizagem
2. Desenvolvimento metodológico da pesquisa ou produção do objeto de aprendizagem
3. Confeção dos meios de divulgação dos resultados.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Novos domínios da História*. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2012.
- ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. Perspectiva, 2005.
- SILVA, Marcos A. da; FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papyrus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BURKE, Peter. *A escrita da história*. São Paulo: UNESP, 1992.
- CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História. Ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- FERREIRA, Luiz Gonzaga Rebouças. *Redação científica; como escrever artigos, monografias, dissertações e teses*. Edições UFC, 2001.
- PACÍFICO, Juracy Machado; BUENO, José Lucas Pedreira; SOUZA, Ana Maria de Lima (orgs.). *Formação docente na universidade em interface com a educação básica: ultrapassar limites, criar possibilidades*. Pandion, 2014.
- VEYNE, Paul Marie. *Como se escreve a história*. UnB, 1995.

COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia da Educação			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 40 h/a.	Aulas por semana: 2 h/a.	Código: FEA10	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Aprofundamento das reflexões sobre as questões filosóficas subjacentes na relação de ensino-aprendizagem. Diferentes concepções filosóficas sobre o conhecimento e o papel da educação. A filosofia, o método dialético e a prática de ensino.

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Conhecer os fundamentos teóricos-conceituais filosóficos que perpassam a Educação.

Objetivos específicos:

- Analisar as concepções de educação em diferentes concepções filosóficas.
- Refletir sobre as aplicações pedagógicas dos métodos de reflexão filosófica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. O processo de ensino-aprendizagem.**

- 1.1. Epistemologia e Pedagogia.
- 1.2. Teoria e prática do aprender e ensinar.

2. Diferentes concepções filosóficas sobre o conhecimento e o papel da educação.

- 1.1. *Paideia*: a concepção grega de sujeito e educação.
- 1.2. A educação medieval.
- 1.3. Humanismo, Iluminismo e a concepção moderna de educação.

3. Métodos de reflexão filosófica e suas aplicações pedagógicas.

- 3.1 A Metodologia Dialética na Educação.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GHIRADERLLI JR., Paulo. *Filosofia da educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 2ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.

SAVIANI, Demerval. *Educação do senso comum à consciência filosófica*. 7ed. São Paulo: Cortez, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GHIRADERLLI JR., Paulo. *Filosofia e história da educação brasileira*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2010.

JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. *Dicionário básico de Filosofia*. 4ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da Filosofia*. 8ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

REZENDE, Antonio. *Curso de Filosofia*. 15ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

SCHMIED-KOWARZIK, W. *Pedagogia dialética: de Aristóteles à Paulo Freire*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

COMPONENTE CURRICULAR: História da Filosofia Antiga, Medieval e Moderna			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 40 h/a.	Aulas por semana: 2 h/a.	Código: FMD10	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Filosofia Antiga: Pré-socráticos, Platão e Aristóteles; filosofia helenística e romana; Filosofia Medieval: Santo Agostinho e São Tomás de Aquino; Filosofia Moderna: Renascimento, Revolução Científica e Iluminismo.

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Conhecer os principais conceitos de filósofos da Antiguidade, Medievo e da Modernidade, desenvolvendo a partir deles a atitude reflexiva e a consciência crítica.

Objetivos específicos:

- Identificar os aspectos a partir dos quais surgiu a filosofia na Grécia;
- Analisar as bases de construção do “pensamento ocidental”.
- Reconhecer os fundamentos da política e da ética.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Polis, democracia e Filosofia.**

- 1.1. Os pré-socráticos;
- 1.2. Sócrates: “conhece-te a ti mesmo”;
- 1.3. Platão: os dois mundos e a república ideal;
- 1.4. a política, a metafísica e a lógica de Aristóteles;
- 1.5. epicurismo, estoicismo, ceticismo e cinismo;

2. Filosofia Medieval.

- 2.1. Santo Agostinho.
- 2.2. São Tomás de Aquino.

3. A Filosofia da Modernidade

- 3.1. Maquiavel: a política, como ela é;
- 3.2. Descartes: “penso, logo existo”;
- 3.3. racionalismo x empirismo;
- 3.4. Espinosa: ética e liberdade;
- 3.5. Hobbes, Locke e Rousseau: os contratualistas;
- 3.5. Kant e o imperativo categórico.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. *Dicionário básico de Filosofia*. 4ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da Filosofia*. 8ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

REZENDE, Antonio. *Curso de Filosofia*. 15ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. *A política*. 2ed. São Paulo: Edipro, 2009.

DESCARTES, René. *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores)

MAQUIAVEL, Nicolau. *O príncipe*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores)

PLATÃO. *A república*. São Paulo: Nova Cultural, 2000. (Os Pensadores)

PLATÃO. *Fédon*. São Paulo: Abril Cultural, 1972. (Os Pensadores)

COMPONENTE CURRICULAR: História da Filosofia Contemporânea			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 40 h/a.	Aulas por semana: 2 h/a.	Código: FMD11	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

História da Filosofia Contemporânea, fundamentada nos mais influentes pensadores ocidentais da contemporaneidade filosófica, seus grandes temas e contribuições para a reflexão filosófica.

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Conhecer os principais conceitos de filósofos dos séculos XIX e XX, desenvolvendo a partir deles a atitude reflexiva e a consciência crítica.

Objetivos Específicos:

- Distinguir as particularidades centrais do trabalho, à luz dos conceitos marxistas de alienação e ideologia;
- Apontar as questões fundamentais provocadas pela corrente existencialista;
- Salientar a crítica de Schopenhauer e Nietzsche ao exagerado racionalismo ocidental;
- Descrever as principais marcas do sistema de controle, vigilância e punição social, em Foucault.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Karl Marx: trabalho, alienação e ideologia; Ludwig Feuerbach e a ideia de Deus; o “pessimismo” de Schopenhauer; o existencialismo de Kierkegaard; a crítica radical de Friedrich Nietzsche; Theodor Adorno, Max Horkheimer e a “indústria cultural”; a política em Hannah Arendt; a angústia em Sartre e Heidegger; Foucault: vigilância e punição.

REFERÊNCIAS:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. *Dicionário básico de Filosofia*. 4ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da Filosofia*. 8ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

REZENDE, Antonio. *Curso de Filosofia*. 15ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir*. 42ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo, 2010.

NIETZSCHE, Friedrich. *Assim falava Zaratustra*. 2ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

SARTRE, Jean-Paul. *O ser e o nada*. 24ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

COMPONENTE CURRICULAR: História, Literatura e Ficção			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 40 h/a.	Aulas por semana: 2 h/a.	Código: FMD12	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Da década de 60/70 para cá, um conceito que vem sendo usado de modo banalizado é desconstrução. Entretanto, esta noção endossada por Jacques Derrida é de extrema importância para se repensar conceitos que foram estabelecidos e solidificados durante os tempos pela tradição filosófica. A desconstrução derridiana se pretende a deslocar conceitos preestabelecidos, em vez de destruí-los. Apesar de parecidas graficamente e foneticamente, as palavras desconstrução e destruição são bem divergentes para essa linha de pensamento, conforme sublinha Evando Nascimento, estudioso da obra do pensador argelino. Para Nascimento, é preciso se esforçar para dissociar do termo desconstrução a marca negativa que o prefixo des- pode carregar. Desconstruir é sinônimo de reavaliar os arquivos herdados pela cultura ocidental até os dias de hoje. Desconstruir é produzir uma rede complexa de significações em torno de ideias que foram lidas como opostas pela tradição, tais quais: dentro/fora, bem/mal, verdade/mentira, eu/outro, patriarcal/matriarcal, público/privado, individual/coletivo, ficcional/científico. Por conseguinte, de acordo com Derrida, a Filosofia deveria aprender com o jogo da Literatura. Ao Filósofo e ao Historiador, a quem se volta esta discussão, resta aprender a jogar “como se” estivesse diante do narrado. Assim, o pensamento científico seria atravessado pelo pensamento ficcional que possibilitaria àquele se desestabilizar e suas fronteiras deslocar. Destarte, nos textos escolhidos para o debate desta disciplina, as inquietações da escritura serão apreendidas como work in progress, cujas linhas costumam sujeitos anacrônicos por proferirem um contra-discurso da História individual e, ao mesmo tempo, coletiva.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Embasando-se no pensamento desconstrutor, esta disciplina se propõe a repensar os conceitos de memória, arquivamento, resistência, sobrevivência, história, ciência e ficção.

Objetivos Específicos:

- Através da análise de textos verbais e não-verbais, incluindo trechos extraídos da Literatura, do HQ e do Cinema, tentar-se-á problematizar como é possível pensar a história do outro a partir do arquivamento da história de si.
- A partir dos textos escolhidos para o debate desta disciplina, buscar-se-á compreender a escritura enquanto um ato de resistência e de sobrevivência ao entendimento do tempo cronológico e crônico da História.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. A desconstrução da tradição científica

- 1.1. Ciência e Ficção.
- 1.2. História e Narrativa.
- 1.3. Memória e Arquivamento.
- 1.4. Resistência e Sobrevivência.
- 1.5. Anacronismo, Intempestividade e Contemporaneidade.

2. Os suplementos literário e cinematográfico.

- 2.1. Debate em torno da leitura do texto ensaístico *A câmara clara*, de Roland Barthes.
- 2.2. Debate em torno da leitura do romance *A chave de casa*, de Tatiana Salem Levy.
- 2.3. Debate em torno da leitura da obra poética *Lar*, de Armando Freitas Filho.
- 2.4 – Debate em torno da leitura da HQ *Maus: a história de um sobrevivente*, de Art Spiegelman.
- 2.5 – Debate em torno do filme-documentário *Jogo de cena*, de Eduardo Coutinho.

3. Seminários e Ensaios.

- 3.1 – Debate em torno da produção dos seminários.
- 3.2 – Realização dos seminários.
- 3.3 – Debate em torno da produção do ensaio.
- 3.4 – Entrega do ensaio e fechamento do curso.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGAMBEN, Giorgio. *O que é o contemporâneo? e outros ensaios*. Tradução de Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó-SC: Argos, 2009.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. In: *Obras escolhidas*. Volume I. Tradução de Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.

DERRIDA, Jacques. *Margens da filosofia*. Tradução de Joaquim Torres Costa e António M. Magalhães. Campinas-S.P.: Papyrus, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTHES, Roland. *A câmara clara*. Tradução de Júlio Castanõn Guimarães. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

COUTINHO, Eduardo (direção). *Jogo de cena*. Brasil: VideoFilmes, 2006, 105 min.

SPIEGELMAN, Art. *Maus: a história de um sobrevivente*. Vol. I. Tradução de Ana Maria de Souza Bierrenbach. São Paulo: Brasiliense, 1987.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia*. Vol. 1. Tradução de Ana Lúcia de Oliveira. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.

FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. Tradução de Laura Fraga de Almeida. São Paulo: Loyola, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR: Informática			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 60 h/a.	Aulas por semana: 3 h/a.	Código: INF01	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Noções de informática. Hardware e Software. Sistema Operacional e Internet. Conceitos de Redes de Computadores e Internet. Software básico: Edição de texto, planilhas e apresentação. Armazenamento de dados e backup. Segurança e Vírus de Computador. Demonstração e utilização de programas específicos.

OBJETIVOS:

Capacitar o aluno a reconhecer os diferentes equipamentos de informática e os recursos que eles dispõem. Capacitar o aluno a reconhecer os diferentes programas de computador existentes e suas aplicações. Demonstrar as possibilidades e recursos de alguns programas de aplicação específica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Informática: Conceitos e Informações Fundamentais:****1.1. Histórico****1.2. Componentes básicos de um Computador:****1.2.1. Hardware e Software.**

1.2.1.1. Familiarizar o aluno com noções dos componentes básicos de um computador, hardware e software. Dar atenção especial aos detalhes necessários a realizar uma aquisição de um microcomputador

1.3. Sistema Operacional e Internet**1.3.1. Conceitos sobre sistemas operacionais e sistemas de internet.**

1.3.1.1. Familiarizar o aluno com o uso de computadores, usando com maior desenvoltura um sistema operacional e sendo capazes de organizar seus arquivos dentro do computador. O aluno também vivenciará o uso da Internet e suas aplicações

1.4. Editor de texto:**1.4.1. Conceito sobre editores de texto diversos.****1.4.2. Aplicações**

1.4.3. Comandos básicos

1.4.4. Módulo digitação de textos

1.4.5. Módulo Formatação (impressão)

1.4.6. Mala direta

1.4.6.1. Familiarizar o aluno com um aplicativo de edição de textos, sendo capaz de produzir documentos de qualidade aplicando os recursos disponíveis: criar um Documento com sumário automático, utilizar tabelas, inserir figuras, formatar o documento como um todo.

1.5. Planilha eletrônica:

1.5.1. Definição e Criação de planilhas eletrônicas utilizando software específico

1.5.2. Manipulação

1.5.3. Gráficos: Criação, e Manipulação

1.5.3.1. Familiarizar o aluno com um aplicativo Planilha Eletrônica, sendo capaz de produzir planilha eletrônica de qualidade aplicando os recursos disponíveis: formatar planilhas, utilizar diversas funções pré-definidas, elaborar gráficos de diferentes tipos, manipular conjunto de planilhas dentre outros.

1.6. Apresentações Eletrônicas:

1.6.1. Definição e Criação de apresentações eletrônicas.

1.6.2. Manipulação de arquivos com extensões típicas de apresentações eletrônicas.

1.6.2.1. Familiarizar o aluno com um aplicativo de apresentação, sendo capaz de produzir apresentação estruturada, a partir de pesquisa sobre um determinado tema, esta apresentação será de qualidade aplicando recursos disponíveis pelo aplicativo.

1.7. Armazenamento de dados e backup

1.7.1. Termologia e conceituação

1.7.2. Manipulação

1.7.2.1. Familiarizar o aluno com as práticas necessárias à realização de cópias de segurança dos seus arquivos, visando evitar perda de dados.

1.8. Segurança e Vírus de Computador

1.8.1. Termologia e conceituação

1.8.2. Manipulação.

1.8.2.1. Familiarizar o aluno com os conceitos fundamentais de segurança na área da informática, definindo boas práticas necessárias ao uso do computador, principalmente quanto aos tipos de vírus de computador.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Isabel N. G. *Estudo dirigido de informática básica*. 7. ed. São Paulo: Livros Érica, 2007.

SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg. *Sistemas Operacionais: conceitos e aplicações*. Tradução de Adriana Ceschin Rieche; revisão técnica Carlos Maziero. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

PAGGIOLI, Sergio Rocha. *Dentro e fora do computador*. Tradução de Ideli Novo. Rio de Janeiro: Século Futuro, c 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMPONENTE CURRICULAR: Inglês I			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 40 h/a.	Aulas por semana: 2 h/a.	Código: ING01	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Estudo das estruturas simples da língua inglesa em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, desenvolvendo habilidades de compreensão e expressão oral e escrita.

OBJETIVOS:

Introduzir conhecimentos teóricos das estruturas gramaticais elementares da língua inglesa. Iniciar o aluno na prática da expressão oral e escrita na língua inglesa. Iniciar o aluno na prática da compreensão oral e escrita na língua inglesa.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

-
1. Gramática: pronouns, present tense, past tense, comparative and superlative, can (abilities), there to be, have got, present continuous.
 2. Tópicos: introducing oneself, giving personal information, describing one's home and people, talking about habits, talking about the past.

REFERÊNCIAS:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- MURPHY, R. Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- SOARS, L. And J. New Headway – Elementary – Student's Book - third Edition. OUP, 2006
- SOARS, L. and J., and WHEELDON, S. New Headay – Elementary Workbook with key – Third Edition. OUP, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GEAR, JOLENE, GEAR, ROBERT. Cambridge Preparation for the TOEFL Test Book with Online Practice. Tests and Audio CDs (8) Pack. 4th edition. Cambridge University Press, 2014.
- MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo I. São Paulo:

Textonovo, 2001.

MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo II. São Paulo:

Textonovo, 2001

COMPONENTE CURRICULAR: Inglês II			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 40 h/a.	Aulas por semana: 2 h/a.	Código: ING02	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Desenvolvimento da compreensão oral e escrita da língua inglesa. Aperfeiçoamento do conhecimento teórico das estruturas gramaticais da língua inglesa complementando a disciplina Inglês I.

OBJETIVOS:

Aperfeiçoar conhecimentos teóricos das estruturas gramaticais da língua inglesa. Aprimorar o aluno na prática da compreensão oral e escrita na língua inglesa.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

-
- Gramática: modals (can/can't/ (don't) have to/mustn't/ might; should); future (will/going to); first and second conditional.
 - Estratégias / Técnicas de leitura
 - Inferência.
 - Identificação de assunto e temática.
 - Reconhecimento de cognatos e falsos cognatos.
 - Marcadores do discurso.
 - Conjugação verbal - verbos auxiliares, regulares, irregulares e modais
 - Prefixos e sufixos.

REFERÊNCIAS:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

-
- MURPHY, R. Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
 SOARS, L. And J. New Headway – Elementary – Student's Book - third Edition. OUP, 2006
 SOARS, L. and J., and WHEELDON, S. New Headay – Elementary Workbook with key – Third Edition. OUP, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GEAR, JOLENE, GEAR, ROBERT. Cambridge Preparation for the TOEFL Test Book with Online Practice. Tests and Audio CDs (8) Pack. 4th edition. Cambridge University Press, 2014.

MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo I. São Paulo: Textonovo, 2001.

MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo II. São Paulo: Textonovo, 2001

COMPONENTE CURRICULAR: Organização e Gestão Escolar			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 40 h/a.	Aulas por semana: 2 h/a.	Código: FOG03	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Relação entre os atores sociais da instituição escolar. A profissão docente no espaço escolar: análise dos conhecimentos que influenciam a construção de um perfil de professor no mundo contemporâneo. O educando e a construção de sua identidade. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a construção social da infância e da juventude.

OBJETIVOS:

-
- Apresentar as representações do ofício e da formação dos professores;
 - Refletir sobre as especificidades da profissão docente;
 - Compreender as competências profissionais dos professores;
 - Debater sobre a identidade profissional do professor sob a perspectiva crítica;
 - Discutir sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e sua relevância na dimensão educacional.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. O educador e o educando como sujeitos da práxis pedagógica.**

1.1. A relação entre educadores e educandos.

1.2. A gestão do espaço da práxis pedagógica.

1.3. A identidade docente

1.3.1. Identidade pessoal, social e profissional do professor

1.3.2. Competências profissionais necessárias à prática docente

1.3.3. Diretrizes Curriculares para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica

1.4. A identidade do educando

1.4.1. Construção social da infância e da juventude

1.4.2. A cultura infantil

1.4.3. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o ambiente educativo

2. Organização e Gestão do espaço escolar

- 2.1. Os conceitos de organização, gestão, participação e cultura organizacional.
- 2.2. O sistema de organização e gestão da escola.
- 2.3. Princípios e características da gestão escolar participativa.
- 2.4. O planejamento escolar e o projeto pedagógico-curricular.
- 2.5. As atividades de direção e coordenação.
- 2.6. Formação continuada.
- 2.7. Avaliação de sistemas escolares e de escolas.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e Gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia: Alternativa, 2004.

LINHARES, Célia (Org.). *Os professores e a reinvenção da escola*. São Paulo: Cortez, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARIÈS, Philippe. *História social da criança e da família*. 2a. ed. São Paulo: Grupo Gen - LTC, 2014.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de et. al. *Didática e docência: aprendendo a profissão*. Brasília: Liber Livro, 2009.

NÓVOA, Antônio. *Profissão professor*. Porto: Porto Editora, 1995.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. Nuances, vol. III, setembro 1997. Disponível em: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/download/50/46>

STEINBERG, Shirley; KINCHELOE, Joe (org). *Cultura infantil: construção corporativa da infância*. São Paulo: Editora Record, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR: Políticas Públicas em Educação			
Natureza: Obrigatório () Optativo () Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 40 h/a.	Aulas por semana: 2 h/a.	Código: FOG04	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Estado, políticas públicas e educação. Origem e desenvolvimento dos Sistemas Nacionais de Ensino. Análise das políticas educacionais no Brasil. Estudo crítico dos pressupostos e metas da estrutura organizacional e do funcionamento da educação básica no Brasil. Análise dos aspectos legais do sistema escolar brasileiro. Trabalho e educação. Problemas e perspectivas da educação brasileira.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Discutir a formação da educação brasileira no decorrer do século XX e seus nexos com as políticas públicas.

Objetivos específicos:

- Problematizar as metas e os pressupostos da estrutura e funcionamento atual do sistema escolar brasileiro.
- Analisar as transformações recentes no controle sob o trabalho docente e os processos de resistência na tentativa de construção de outra hegemonia;
- Analisar as disputas entre o público e o privado na educação brasileira ao longo da história.
- Identificar o contexto e as determinações que favorecem a origem e o desenvolvimento do Sistema Nacional de Educação no Brasil.
- Conhecer as concepções de Estado de Bem-Estar Social e Estado-Mínimo e suas diferentes propostas de abordagem para o papel do Estado na Educação.
- Compreender criticamente as políticas de formação para o trabalho e renda da atualidade.
- Identificar e analisar os principais debates contemporâneos sobre educação na esfera pública.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Concepções de Estado e do seu papel na Educação

1.1. Teorias do Estado

1.2. Concepções de Políticas Públicas.

1.3. Determinantes históricos e sociológicos da origem e desenvolvimento dos sistemas nacionais de ensino.

2. A formação da Educação Pública no Brasil

2.1. Política educacional no Brasil.

2.2. Origens e desenvolvimento do Sistema Educacional Brasileiro.

2.3 Legislação educacional brasileira.

2.4 Dualidade do sistema educacional brasileiro: educação geral e educação profissional.

3. As políticas públicas de Educação no Brasil contemporâneo

3.1. Concepções e propostas educacionais em disputa na sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALGEBAILLE, Eveline. *Escola pública e pobreza no Brasil*. RJ: Ed. Lamparina, 2009.

FREITAG, B. *Escola, estado e Sociedade*. 7ª Edição. SP: Ed. Centauro, 2005. pp. 79-126.

SANTOS, Aparecida Tiradentes dos. *Neoliberalismo, trabalho e educação no século XXI*. R, Ed. Ibis Libris, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA, Luiz Antônio. *Educação, Estado e Democracia no Brasil*. 6ª ed. SP: Ed. Cortez, 2009.

LAMOSÁ, Rodrigo. *Educação e agronegócio: a nova ofensiva do capital sobre a escola pública*. Curitiba: Ed. Appris, 2016.

MARTINS, André; NEVES, Lúcia Maria W. *Educação Básica: Uma tragédia anunciada?* São Paulo: Ed. Xamã, 2015.

MARTINS, Erika. *Todos pela Educação?* RJ: Ed. Lamparina, 2016.

SHIROMA, Eneida Oto. *Política Educacional*. RJ: Ed. Lamparina, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia Contemporânea			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 40 h/a.	Aulas por semana: 2 h/a.	Código: FMD08	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Desenvolvimento da sociologia ao longo do século XX e sua consolidação como campo do conhecimento acadêmico. A teoria social marxista no século XX. A Escola de Frankfurt. A teoria social depois de Marx e Weber. A teoria social no mundo pós-moderno.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

-Compreender as teorias sociais gestadas no século XX enquanto ciência de análise das relações sociais no tempo e no espaço.

Objetivos Específicos:

- Empregar os principais conceitos das teorias sociais do século XX para análise da sociedade.
- Compreender as teorias sociais do século XX como instrumental para compreensão da história.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. A Teoria Social Marxista no Século XX**

- 1.1. Gramsci: ideologia, sociedade civil e o papel do intelectual
- 1.2. E. P. Thompson: consciência de classe
- 1.3. Itsván Meszáros: ideologia, poder e consciência de classe

2. A Escola de Frankfurt

- 2.1. Hebert Marcuse: a primeira geração e a crítica à racionalidade
- 2.2. Jurgen Habermas: razão, linguagem e espaço público

3. A Teoria Social depois de Marx e Weber

- 3.1 Norbert Elias: o indivíduo, os habitus e as redes sociais
- 3.2 Pierre Bourdieu: campo, habitus, violência, poder e capital simbólico

3.3 Manuel Castells: a sociedade em rede

3.4 Wright Mills: a imaginação sociológica e o poder das elites

4. A Teoria Social no mundo pós moderno

4.1 Michel Foucault: a microfísica do poder

4.2 Lyotard: A condição pós-moderna

4.3 David Harvey: Condição pós-moderna

4.4 Hardt e Negri: o império e as massas na pós modernidade

4.5 Bauman: Modernidade líquida, comunidade e globalização.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, Pierre. *A distinção: crítica social do julgamento*. São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007.

GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do Cárcere Vol. I-VI*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

HARVEY, David. *Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. Edições Loyola: São Paulo, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMAN, Zigmunt. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

ELIAS, Norbert. *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. 11. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1997.

MARCUSE, Herbert. *Razão e Revolução*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

THOMPSON, E. P. *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia da Educação			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito			
Carga horária: 40 h/a.	Aulas por semana: 2 h/a.	Código: FEA11	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Aprofundamento às questões sociológicas subjacentes nas relações educacionais e nos processos de ensino-aprendizagem em diferentes contextos históricos. Diferentes concepções sociológicas sobre o conhecimento e o papel da educação. A gênese da sociologia e a sua influência na educação. As vertentes da sociologia da Educação.

OBJETIVOS:**Objetivo geral:**

Refletir sobre as premissas e concepções de sujeito, sociedade e ensino-aprendizagem que determinam diferentes concepções sobre a educação.

Objetivos específicos:

- Conhecer os fundamentos teóricos-conceituais nas áreas de Sociologia da Educação.
- Analisar as concepções de educação em diferentes contextos históricos e sociais.

Comparar a concepção de educação em diferentes perspectivas da teoria social.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. O processo de ensino-aprendizagem como processo social**

- 1.1. Fundamentos sociais da educação em diferentes sociedades na história.
- 1.2. Questões sociais fundamentais do processo de aprendizagem.

2. A gênese da sociologia e a sua influência na educação

- 2.1. O paradigma positivista na educação
- 2.2. As contribuições de Max Weber para a educação
- 2.3. Materialismo histórico e educação.

3. Correntes da Sociologia da Educação.

- 3.1. George H. Mead.
- 3.2. Pierre Bourdieu.
- 3.3. Michel Foucault.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *História da educação e da pedagogia geral e Brasil*. São Paulo: Moderna, 2013.
- BOURDIEU, Pierre. *Escritos de Educação*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- PISTRAK, Moisey M. *Ensaio sobre a Escola Politécnica*. Expressão Popular, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAPRA, Fritjof. *O Ponto de Mutação: A Ciência, a Sociedade e a Cultura Emergente*. 25. ed. São Paulo: Cultrix, 1982.
- CAMBI, Franco. *História da Pedagogia*. São Paulo. Fundação Escildo da UNESP, 1999.
- RODRIGUES, Alberto Tosi. *Sociologia da educação*. 6. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.
- TURA, Maria de Lourdes Rangel (Org.). *Sociologia para educadores*. Rio de Janeiro: Quartet, 2010.
- VEIGA-NETO, Alfredo. *Foucault e a Educação*. 2ª edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: Tecnologia da Informação, Comunicação e Educação			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 40 h/a	Aulas por semana: 2 h/a	Código: FEA09	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

O processo de ensino-aprendizagem como um processo de interação social comunicativa. O potencial do uso de tecnologias da informação e comunicação nesse processo e suas implicações. Produção de materiais didáticos utilizando recursos de tecnologia da informação.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Entender o processo de comunicação em todos os seus elementos, incluindo o desenvolvimento tecnológico, e refletir sobre a prática pedagógica a partir desse referencial.

Objetivos Específicos:

- Possuir subsídios teóricos que permitam a percepção e a conscientização sobre o impacto da tecnologia na sociedade e na educação, especialmente em relação à mudança do papel do professor, do aluno e de ambientes de aprendizagem.
- Relacionar elementos mídia, cultura e subjetividade presentes na prática pedagógica.
- Explorar a compreensão de ferramentas tecnológicas que forneçam elementos básicos aos alunos, objetivando a integração de diferentes mídias no processo de aprendizagem.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Teoria da comunicação e o processo de ensino-aprendizagem**

- 1.1. Os elementos do processo de comunicação.
- 1.2. O ensino enquanto processo de comunicação.
- 1.3. Meios e linguagens no ensino.

2. Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino

- 2.1. Novas tecnologias e inovação pedagógica.
- 2.2. A questão dos educandos enquanto “nativos digitais”.

2.3. Tecnologias na educação presencial, a distância, e híbrida.

3. Aplicação prática das Tecnologias de Informação no ensino.

3.1. Diferentes softwares usados na Educação e o papel de cada um no processo ensino-aprendizagem: produção de materiais.

3.2. O impacto das Tecnologias de Informação e Comunicação em diferentes contextos educacionais: utilização dos materiais produzidos.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, Gláucia da Silva, PURIFICAÇÃO, Ivonélia. *Educação e Novas Tecnologias*. Curitiba: Ibpeex, 2008.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. *Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática*. Maceió: EdUFAL, 2002.

VELANGA, Carmen Tereza; BUENO, José Lucas Pedreir; HILÁRIO, Rosângela Aparecida; Brasileiro, Tania Suely Azevedo. *Formação de professores e as novas tecnologias em educação: uma reflexão necessária*. Florianópolis: Pandion, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, M.E.B. *Educação, projetos, tecnologia e conhecimento*. São Paulo: PROEM, 2002.

LEITE, Lígia Silva et al. *Tecnologia e educação: as mídias na prática docente*. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2008.

LEMONS, André. *Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea*. Porto Alegre: Sulina, 2010.

OROFINO, Maria Isabel. *Mídias e mediação escolar: pedagogia dos meios, participação e visibilidade*. São Paulo: Cortez, 2005.

RIBEIRO, Ana Elisa; Villela, Ana Maria Nápoles; Coura Sobinho, Jerônimo; Silva, Rogério Barbosa Da. *Linguagem, tecnologia e educação*. São Paulo: Peirópolis, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: Teoria Social Brasileira			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito:			
Carga horária: 40 h/a.	Aulas por semana: 2 h/a.	Código: FMD09	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Formação do pensamento social brasileiro: séculos XIX e XX. Clássicos do pensamento social: Joaquim Nabuco e Oliveira Vianna. Os intérpretes do Brasil: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Caio Prado Jr. e Raymundo Faoro. Sociologia crítica: o negro na sociedade de classes, a revolução Brasileira (a evolução política do Brasil e a Revolução Burguesa), subdesenvolvimento e dependência: Florestan Fernandes; Fernando Henrique Cardoso e Octávio Ianni. Desenvolvimentos recentes do pensamento social brasileiro: as questões indígena e ambiental da antropologia brasileira; o precariado e as questões sociais e raciais do Brasil contemporâneo.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Compreender as principais correntes teóricas e temas que fundaram o pensamento social brasileiro.

Objetivos Específicos:

- Compreender o contexto de formação do Pensamento Social Brasileiro e seus desenvolvimentos históricos;
- Reconhecer as diferentes questões e abordagens das principais linhas de desenvolvimento do Pensamento Social Brasileiro.
- Refletir sobre as questões atuais brasileiras a partir do acúmulo das reflexões da teoria social brasileira.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**1. Introdução ao desenvolvimento histórico da Sociologia Brasileira**

- 1.1. Sociologia brasileira ou Sociologia no Brasil
- 1.2. As grandes questões do pensamento social brasileiro.

2. Os primeiros grandes nomes do pensamento social brasileiro: Joaquim Nabuco e Oliveira Vianna

- 2.1. A sociologia e o processo de modernização
- 2.2. A Centralidade do Estado
- 2.3. O racismo científico e a eugenia

3. A Sistematização da Sociologia dos anos 1930 e os grandes intérpretes do Brasil: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Caio Prado Jr. e Raymundo Faoro

- 3.1. Da centralidade do Estado para a Sociedade
- 3.2. Da centralidade da Raça para a Cultura
- 3.3. Identidade Nacional e Ensaísmo

4. A Sociologia da Modernização (décadas de 50 e 60): Florestan Fernandes; Fernando Henrique Cardoso e Octávio Ianni.

- 4.1. O negro na sociedade de classes
- 4.2 A revolução Brasileira (a evolução política do Brasil e a Revolução Burguesa)
- 4.3. Subdesenvolvimento e dependência

5. Desenvolvimentos recentes do pensamento social brasileiro:

- 5.1. As questões indígena e ambiental da antropologia brasileira;
- 5.2. O precariado e as questões sociais e raciais do Brasil contemporâneo.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala*. São Paulo: Global Editora Editora, 2005.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.
- PRADO Jr., Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense, 1961.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARDOSO, Fernando H. *Capitalismo e escravidão no Brasil Meridional*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- FERNANDES, Florestan. *A Integração do Negro na Sociedade de Classes*. São Paulo: Ática, 1978.
- IANNI, Octávio. *Classe e Nação*. Petrópolis: Vozes, 1986.

NABUCO, Joaquim. *O Abolicionismo*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1999.

VIANNA, Oliveira. *Evolução do povo brasileiro*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1933.

COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em Ensino de História			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 40 h/a	Aulas por semana: 2 h/a	Código: ENH03	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Os principais debates acerca do Ensino de História a partir de reflexões em torno de novos temas e abordagens metodológicas de pesquisa e docência. Problematização das práticas educativas na escola e a relação entre métodos, metodologias, técnicas e a prática do professor, focando em oferecer subsídios para efetivação de uma prática educativa flexível, interdisciplinar e contextualizada: análise situacional.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Refletir sobre elementos teórico-metodológicos e práticos da prática docente a partir de uma temática definida pelo docente e desenvolvida durante o período.

Objetivos Específicos:

- Analisar novos temas referentes ao Ensino de História.
- Desenvolver projetos de pesquisa para produção de materiais didáticos com o uso de novas tecnologias e linguagem.
- Conhecer aspectos teóricos e práticos do processo de ensino de História e da formação de professores que possibilite uma postura crítica.
- Analisar e compreender as competências, habilidades e conhecimentos que têm por objetivo o discente no mundo como cidadão e na preparação para o trabalho.
- Apresentar propostas reais para análise da ação pedagógica.
- Caracterizar versões e polêmicas pedagógicas referentes ao Ensino de História.
- Compreender as discussões teóricas e metodológicas referentes ao Ensino de História

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Indicado de acordo com as temáticas e as questões a serem analisadas e desenvolvidas durante o período.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITTENCOURT, Circe (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2006.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de História*. Campinas, SP: Papirus, 2003.

KARNAL, Leandro (org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONÇALVES, Marcia de Almeida et al. (org.). *Qual o valor da História hoje?* Rio de Janeiro, EdFGV, 2012.

MONTEIRO, Ana Maria; GASPARELLO, Arlette Medeiros & MAGALHÃES, Marcelo de Souza (org.). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad/Faperj, 2007.

PINSKY, Jaime. *O ensino de História e a criação do fato*. São Paulo: Contexto, 1990.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene Rosa. *Ensinar História*. São Paulo: Scipione, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em História Ambiental			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 40 h/a	Aulas por semana: 2 h/a	Código: TEH05	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Refletir sobre os principais conceitos, temáticas e formas de abordagem da história ambiental na trajetória da historiografia a partir do estudo de caso de uma temática específica.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Subsidiar o licenciando para lidar com os conceitos centrais da história ambiental, identificando lacunas ou polêmicas historiográficas passíveis de serem transformadas em temas de pesquisa.

Objetivos Específicos:

- Refletir criticamente sobre distintas perspectivas desta forma de abordagem historiográfica.
- Desenvolver a habilidade de realizar estudos e pesquisas a partir desta forma de abordagem historiográfica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Indicado de acordo com as temáticas e as questões a serem analisadas e desenvolvidas durante o período.

REFERÊNCIAS:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CHAKRABARTY, Dipesh. “O clima da História: quatro teses”. *Sopro - Panfleto PolíticoCultural* 91, julho de 2013.
- DRUMMOND, José Augusto. “A história ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa”. *Revista Estudos Históricos* 4, nº 8, 1991, p.177–97.
- WORSTER, Donald. “Para fazer história ambiental”. *Revista Estudos Históricos* 4, nº 8, 1991, p.198–215.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CROSBY, Alfred W. *Imperialismo ecológico*. São Paulo: Companhia de Bolso, 2011.

DUARTE, Regina Horta. *História & Natureza*. Autentica, 2007.

FOSTER, John Bellamy. *A ecologia de Marx: materialismo e natureza*. Civilização Brasileira, 2005.

SCHAMA, Simon. *Paisagem e memória*. Companhia das Letras, 1996.

THOMAS, Keith. *O Homem e o Mundo Natural*. São Paulo (SP): Companhia de Bolso, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em História Cultural			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 40 h/a	Aulas por semana: 2 h/a	Código: TEH04	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Refletir sobre os principais conceitos, temáticas e formas de abordagem da história cultural na trajetória da historiografia a partir do estudo de caso de uma temática específica.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Subsidiar o licenciando para lidar com os conceitos centrais da história cultural, identificando lacunas ou polêmicas historiográficas passíveis de serem transformadas em temas de pesquisa.

Objetivos Específicos:

- Refletir criticamente sobre distintas perspectivas desta forma de abordagem historiográfica.
- Desenvolver a habilidade de realizar estudos e pesquisas a partir desta forma de abordagem historiográfica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Indicado de acordo com as temáticas e as questões a serem analisadas e desenvolvidas durante o período.

REFERÊNCIAS:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BURKE, Peter. *O que é história cultural?* Zahar, 2005.
- HUNT, Lynn (org.). *A Nova História Cultural*. Martins Fontes, 2001.
- VAINFAS, Ronaldo. “História das Mentalidades e História Cultural”. In: CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História*. Ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Editora Campus. 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CHARTIER, Roger. *Leituras e leitores na França do antigo regime*. UNESP, 2004.
- DARNTON, Robert. *O grande massacre de gatos: e outros episódios da história cultural francesa*. Graal, 1988.
- GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição*. Companhia das Letras, 1987.
- HUNT, Lynn. *Política, cultura e classe na Revolução Francesa*. Companhia das Letras, 2007.
- WILLIAMS, Raymond. *Cultura e Sociedade: de Coleridge a Orwell*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em História Econômica			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 40 h/a	Aulas por semana: 2 h/a	Código: TEH01	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Refletir sobre os principais conceitos, temáticas e formas de abordagem da história econômica na trajetória da historiografia a partir do estudo de caso de uma temática específica.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Subsidiar o licenciando para lidar com os conceitos centrais da história econômica, identificando lacunas ou polêmicas historiográficas passíveis de serem transformadas em temas de pesquisa.

Objetivos Específicos:

- Refletir criticamente sobre distintas perspectivas desta forma de abordagem historiográfica.
- Desenvolver a habilidade de realizar estudos e pesquisas a partir desta forma de abordagem historiográfica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Indicado de acordo com as temáticas e as questões a serem analisadas e desenvolvidas durante o período.

REFERÊNCIAS:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- POLANYI, Karl. *A subsistência do homem - e ensaios correlatos*. Rio de Janeiro: Contraponto Editora, 2012.
- NORTH, Douglass C. *Instituições, mudança institucional e Desempenho*. Três estrelas, 2018.
- MARX, Karl. *O capital: Crítica da economia política*, Livro I: O processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALDEIRA, Jorge. *História da riqueza no Brasil: Cinco séculos de pessoas, costumes e governos*. Sextante, 2017.

FRAGOSO, João Luís Ribeiro. *Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro, 1790-1830*. Editora Record, 1998.

GRAEBER, David. *Divida*. Os Primeiros 5.000 Anos. Três estrelas, 2016.

HOBBSAWM, Eric J. “Historiadores e Economistas” e “Historiadores e Economistas: II”. In: *Sobre História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

PÉREZ BRIGNOLI, Héctor; CARDOSO, Ciro F. S. “Conceitos, métodos e técnicas da história econômica”. In: *Os métodos da história*. Rio de Janeiro: Graal, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em História Política			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 40 h/a	Aulas por semana: 2 h/a	Código: TEH03	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Refletir sobre os principais conceitos, temáticas e formas de abordagem da história política na trajetória da historiografia a partir do estudo de caso de uma temática específica.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Subsidiar o licenciando para lidar com os conceitos centrais da história política, identificando lacunas ou polêmicas historiográficas passíveis de serem transformadas em temas de pesquisa.

Objetivos Específicos:

- Refletir criticamente sobre distintas perspectivas desta forma de abordagem historiográfica.
- Desenvolver a habilidade de realizar estudos e pesquisas a partir desta forma de abordagem historiográfica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Indicado de acordo com as temáticas e as questões a serem analisadas e desenvolvidas durante o período.

REFERÊNCIAS:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FALCON, Francisco. "História e Poder". In: CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História*. Ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Editora Campus. 1997.

GOMES, Angela de Castro. Política: História, Ciência, Cultura etc. *Revista Estudos Históricos*. Volume 9, n.º 17, p. 59-84. 1996.

RÉMOND, René (org.). *Por uma História Política*. FGV Editora, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados. O Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

DREIFUSS, René Armand. *1964, a conquista do Estado: ação política, poder e golpe de classe*. Vozes, 2006.

GOMES, Angela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. Editora FGV, 2015.

PARRON, Tâmis. *A política da escravidão no Império do Brasil, 1826-1865*. Civilização Brasileira, 2011.

SINGER, André. *Os sentidos do lulismo: Reforma gradual e pacto conservador*. Editora Companhia das Letras, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em História Social			
Natureza: Obrigatório () Optativo (X) Eletivo ()			
Pré-Requisito: ---			
Carga horária: 40 h/a	Aulas por semana: 2 h/a	Código: TEH02	Período: 7º ou 8º

EMENTA:

Refletir sobre os principais conceitos, temáticas e formas de abordagem da história social na trajetória da historiografia a partir do estudo de caso de uma temática específica.

OBJETIVOS:**Objetivo Geral:**

Subsidiar o licenciando para lidar com os conceitos centrais da história social, identificando lacunas ou polêmicas historiográficas passíveis de serem transformadas em temas de pesquisa.

Objetivos Específicos:

- Refletir criticamente sobre distintas perspectivas desta forma de abordagem historiográfica.
- Desenvolver a habilidade de realizar estudos e pesquisas a partir desta forma de abordagem historiográfica.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Indicado de acordo com as temáticas e as questões a serem analisadas e desenvolvidas durante o período.

REFERÊNCIAS:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- PÉREZ BRIGNOLI, Héctor; CARDOSO, Ciro F. S. “A história social”. In: *Os métodos da história*. Rio de Janeiro: Graal, 2006.
- HOBSBAWM, Eric J. “Da História Social à História das Sociedades”. In: *Sobre História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- CASTRO, Hebe. “História Social”. In: CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História*. Ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Editora Campus. 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARIES, Philippe. *História social da criança e da família*. LTC, 2006.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. *Uma história social da mídia: De Gutenberg à internet*. Zahar, 2016.

ELIAS, Norbert. *A sociedade de corte*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

HOBBSAWM, Eric J. *História social do jazz*. Paz e Terra, 1996.

THOMPSON, Edward Palmer. *Costumes em comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.